

14 Finalmente apareceu aos ^aonze, estando eles assentados juntamente, e repreendeu-lhes a sua ^bincredulidade e dureza de coração, por não haverem crido nos que o tinham visto já ressuscitado.

15 E disse-lhes: “Ide por todo o mundo, pregai o ^bevangelho a ^ctoda criatura;

16 Quem ^acrer e for ^bbatizado será salvo; mas quem não crer será ^ccondenado.

17 E estes ^asinais ^bseguirão os que crerem: Em meu ^cnome

^dexpulsarão demônios; falarão novas ^elínguas;

18 Pegarão em ^aserpentes; e se beberem alguma coisa mortífera, não lhes ^bfará dano algum; e porão as ^cmãos sobre os enfermos, e os ^dsararão.

19 Ora, o ^aSenhor, depois de lhes ter falado, foi recebido acima no céu, e ^bassentou-se à direita de Deus.

20 E eles, tendo partido, pregaram por todas as partes, cooperando com *eles* o Senhor, e confirmando a palavra com os sinais que se seguiram. Amém.

O SANTO EVANGELHO SEGUNDO
LUCAS

CAPÍTULO 1

Gabriel promete a Zacarias que Isabel terá um filho, a quem se dará o nome de João — Ele também diz a Maria que ela será a mãe do Filho de Deus — Maria visita Isabel e profere um salmo de louvor — Nasce João

Batista — Zacarias profetiza a respeito da missão de João.

TENDO, pois, muitos empreendido pôr em ordem a ^bnarração das coisas que entre nós se cumpriram,

2 Segundo nos transmitiram os mesmos que as ^aviram desde o

14a GEE Apóstolo. b Lc. 24:25–26.	b D&C 63:9. c GEE Autoridade. d D&C 35:9. GEE Espírito — Espíritos maus. e GEE Línguas, Dom das.	Título: TJS intitula este livro “O Testemunho de São Lucas.” GEE Evangelhos; Lucas — Evangelho de Lucas; Testemunho.
15a Mt. 28:19–20; At. 1:8; D&C 66:5. b GEE Evangelho. c At. 11:1–18; D&C 68:8; 124:128.	18a At. 28:3–6. b D&C 84:71. c GEE Bênção dos Doentes. d GEE Curar, Curas.	1 1a TJS Lc. 1:1 <i>Como sou mensageiro de Jesus Cristo, e sabendo que muitos têm (...)</i>
16a GEE Fé. b GEE Batismo, Batizar — Essencial. c GEE Condenação, Condenar.	19a GEE Senhor. b D&C 76:20, 23.	b 1 Né. 13:24–26.
17a D&C 84:64–73. GEE Sinal.	[Lucas]	2a Jo. 1:14; At. 5:32; 26:16.

princípio, e foram ministros da palavra,

3 Pareceu-me também a mim conveniente escrevê-las a ti, ó excelente ^aTeófilo, por sua ordem, havendo-me já informado minuciosamente de tudo desde o princípio;

4 Para que ^aconheças a certeza das coisas de que *já* estás informado.

5 Existiu, no tempo de Herodes, rei da Judeia, um ^asacerdote chamado ^bZacarias, da ordem de Abias, e cuja mulher era das filhas de Aarão; e o seu nome *era* Isabel.

6 E eram ambos justos perante Deus, andando sem repreensão em todos os mandamentos e preceitos do Senhor.

7 E não tinham filhos, porquanto Isabel era estéril, e ambos eram avançados em idade.

8 E aconteceu que, exercendo ele o ofício de sacerdote diante de Deus, na ordem do seu ^aturno,

9 Segundo o costume ^asacerdotal, coube-lhe em sorte entrar no templo do Senhor para oferecer o incenso.

10 E toda a multidão do povo estava fora, orando à hora do incenso.

11 E um anjo do Senhor lhe apareceu, posto em pé, à direita do altar do incenso.

12 E Zacarias, vendo-o, perturbou-se, e caiu temor sobre ele.

13 Mas o anjo lhe disse: Zacarias, não temas, porque a tua oração foi ouvida, e Isabel, tua mulher, dará à luz um ^afilho, e lhe porás o nome de ^bJoão;

14 E terás prazer e alegria, e muitos se alegrarão no seu nascimento;

15 Porque será grande diante do Senhor, e não beberá ^avinho, nem bebida forte, e será cheio do ^bEspírito Santo, já desde o ventre de sua mãe;

16 E converterá muitos dos filhos de Israel ao Senhor seu Deus;

17 E irá adiante dele no espírito e poder de ^aElías, para ^bconverter o coração dos pais aos filhos, e os rebeldes, à prudência dos justos; para habilitar ao Senhor um povo ^cpreparado.

18 Disse então Zacarias ao anjo: Como saberei isso? pois eu *já* sou velho, e minha mulher avançada em idade.

19 E respondendo o anjo, disse-lhe: Eu sou ^aGabriel, que assisto diante de Deus, e fui enviado para falar-te e dar-te estas alegres novas;

20 E eis que ficarás mudo, e não poderás falar até o dia em que essas *coisas* aconteçam; porquanto não creste nas minhas palavras, que a seu tempo se hão de cumprir.

21 E o povo estava esperando

3a At. 1:1.

4a Jo. 20:30-31;

1 Né. 6:4.

5a GEE Sacerdote, Sacerdócio Aarônico.

b GEE Zacarias (Novo Testamento).

8a TJS Lc. 1:8 (...)

sacerdócio,

9a Núm. 18:7.

13a GEE Preordenação.

b GEE João Batista.

15a Núm. 6:1-4.

b GEE Espírito Santo.

17a D&C 27:6-8.

GEE Elías.

b GEE Salvação para os Mortos.

c Lc. 1:76;

D&C 84:27-28.

19a GEE Gabriel.

Zacarias, e maravilhavam-se de que tanto se demorasse no templo.

22 E saindo ele, não lhes podia falar; e entenderam que tivera uma visão no templo. E falava por acenos, e ficou mudo.

23 E sucedeu que, terminados os dias do seu ministério, voltou para sua casa.

24 E depois daqueles dias Isabel, sua mulher, concebeu, e por cinco meses se ocultou, dizendo:

25 Porque isto me fez o Senhor, nos dias em que atentou *para mim*, para tirar o meu opróbrio entre os homens.

26 E no sexto mês, foi o anjo Gabriel enviado por Deus a uma cidade da Galileia, chamada Nazaré,

27 A uma *“virgem desposada com um homem, cujo nome era ^bJosé, da casa de Davi; e o nome da virgem era ^cMaria.*

28 E entrando o anjo aonde ela estava, disse: Salve, agraciada; o Senhor *é* contigo; bendita *és* tu entre as mulheres.

29 E vendo-o ela, perturbou-se muito com suas palavras, e considerava que saudação seria aquela.

30 Disse-lhe então o anjo: Maria, não temas, porque achaste graça diante de Deus;

31 E eis que em teu ventre conceberás, e darás à luz um filho, e pôr-lhe-ás o nome de *“JESUS.*

32 Este será grande, e será chamado *“Filho do Altíssimo; e o Senhor Deus lhe dará o trono de ^bDavi, seu pai;*

33 E reinará eternamente na casa de Jacó, e o seu reino não terá *“fim.*

34 E disse Maria ao anjo: Como se fará isso, pois *“não conheço homem algum?*

35 E respondendo o anjo, disse-lhe: Descerá sobre ti o Espírito Santo, e o *“poder do Altíssimo te cobrirá com a sua sombra; pelo que também o Santo, que de ti há de nascer, será chamado Filho de Deus.*

36 E eis que também Isabel, tua *“prima, concebeu um filho em sua velhice; e é este o sexto mês para aquela que era chamada estéril;*

37 Porque para Deus nada será *“impossível.*

38 Disse então Maria: Eis aqui a serva do Senhor; cumpra-se em mim segundo a tua palavra. E o anjo ausentou-se dela.

39 E naqueles dias, levantando-se Maria, foi apressada às montanhas, a uma cidade de Judá,

40 E entrou na casa de Zacarias, e saudou Isabel.

41 E aconteceu que, ao ouvir Isabel a saudação de Maria, a criancinha saltou no seu ventre; e Isabel foi cheia do Espírito Santo,

42 E exclamou com grande voz, e disse: Bendita *és* tu entre as

27a 1 Né. 11:13.

GEE Virgem.

b GEE José, Marido de Maria.

c GEE Maria, Mãe de Jesus.

31a GEE Jesus Cristo.

32a GEE Trindade — Deus, o Filho.

b GEE Davi.

33a 2 Sam. 7:16; Isa. 9:6-7.

34a GEE Virgem.

35a 1 Né. 11:15-20; Mos. 15:3;

Al. 7:10.

36a GR parente.

37a Gên. 18:14.

mulheres, e bendito, o fruto do teu ventre.

43 E “de onde me *provém* isto a mim, que a mãe do meu Senhor venha a mim?

44 Pois eis que, ao chegar aos meus ouvidos a voz da tua saudação, a criancinha saltou de alegria no meu ventre;

45 E bem-aventurada a que creu, pois não de cumprir-se as *coisas* que da parte do Senhor lhe foram ditas.

46 Disse então Maria: A minha alma engrandece ao Senhor,

47 E o meu espírito se alegra em Deus, meu “Salvador;

48 Porque atentou para a humildade de sua serva; pois eis que desde agora todas as gerações me chamarão bem-aventurada;

49 Porque me fez grandes coisas o Poderoso; e santo *é* o seu nome.

50 E a sua misericórdia *é* de geração em geração sobre os que o temem.

51 Com o seu braço agiu valorosamente; dispersou os que tinham pensamentos soberbos no coração.

52 Depôs dos tronos os poderosos, e elevou os “humildes.

53 Encheu de bens os famintos, e despediu de mãos vazias os ricos.

54 Auxiliou Israel, seu servo, recordando-se da *sua* misericórdia;

55 Como falou a nossos pais, a Abraão e à sua “posteridade, para sempre.

56 E Maria ficou com ela quase

três meses, e depois voltou para sua casa.

57 E completou-se para Isabel o tempo de dar à luz, e teve um filho.

58 E os seus vizinhos e parentes ouviram que tinha Deus usado para com ela de grande misericórdia, e alegraram-se com ela.

59 E aconteceu que, ao “oitavo dia, foram ^bcircuncidar o menino, e lhe chamavam Zacarias, o nome de seu pai.

60 E respondendo sua mãe, disse: Não, porém será chamado João.

61 E disseram-lhe: Ninguém há na tua parentela que se chame por esse nome.

62 E perguntaram por acesos ao pai como queria que lhe chamassem.

63 E pedindo ele uma tabuinha de escrever, escreveu, dizendo: O seu nome é João. E todos se maravilharam.

64 E logo a boca se lhe abriu, e a língua se lhe *soltou*; e falava, louvando a Deus.

65 E veio temor sobre todos os seus vizinhos, e em todas as montanhas da Judeia foram divulgadas todas essas coisas.

66 E todos os que *as* ouviam *as* conservavam em seu coração, dizendo: Quem será, pois, este menino? E a mão do Senhor estava com ele.

67 E Zacarias, seu pai, foi cheio

43a GR como.

47a GEE Salvador.

52a GEE Humildade,

Humilde, Humilhar.

55a GEE Abraão — Semente de Abraão.

59a D&C 84:27-28.

b GEE Circuncisão.

do Espírito Santo, e profetizou, dizendo:

68 Bendito o Senhor Deus de Israel, porque ^avisitou e ^bredimiou o seu povo,

69 E nos levantou uma salvação poderosa na casa de Davi, seu servo,

70 ^aComo falou pela boca dos seus santos profetas, desde o princípio do mundo;

71 *Que nos* livraria dos nossos inimigos e da mão de todos os que nos odeiam;

72 Para manifestar ^amisericórdia a nossos pais, e lembrar-se do seu santo ^bconvênio,

73 E do juramento que fez a Abraão, nosso pai,

74 De conceder-nos que, libertados da mão de nossos inimigos, o serviríamos sem temor,

75 Em santidade e justiça perante ele, todos os dias da nossa vida.

76 E tu, ó menino, serás chamado profeta do Altíssimo, porque hás de ir adiante da face do Senhor, para ^apreparar os seus caminhos;

77 Para dar ao seu povo conhecimento da salvação, na remissão dos seus pecados;

78 Pela ^aterna misericórdia do nosso Deus, com que do alto nos visitará a aurora;

79 Para ^aalumiar os que estão

assentados em ^btrevas e na sombra da ^cmorte; a fim de dirigir os nossos pés pelo caminho da paz.

80 E o menino crescia, e se robustecia em espírito. E esteve nos desertos até o dia em que havia de mostrar-se a Israel.

CAPÍTULO 2

Mensageiros celestes anunciam o nascimento de Jesus em Belém — Ele é circuncidado, e Simeão e Ana profetizam a respeito de Sua missão — Aos doze anos de idade, Ele cuida dos negócios de Seu Pai.

E ACONTECEU naqueles dias que saiu um decreto da parte de César Augusto, para que todo ^ao mundo se ^balistasse

2 (Este primeiro alistamento foi feito quando Quirino era governador da Síria),

3 E todos iam alistar-se, cada um à sua própria cidade.

4 E subiu também José da Galileia, da cidade de Nazaré, à Judeia, à cidade de Davi, chamada ^aBelém (porque era da casa e família de Davi),

5 Para alistar-se com Maria, sua ^aesposa, que estava grávida.

6 E aconteceu que, estando eles ali, se cumpriram os dias em que ela havia de dar à luz.

68a Lc. 7:16.
b GEE Redentor.
70a At. 3:24-25;
Mos. 13:33.
72a Miq. 7:20.
b GEE Convênio
Abraâmico.
76a Lc. 1:17.
78a GEE Misericórdia,

Misericordioso.
79a 3 Né. 9:18; D&C 6:21.
GEE Luz, Luz de Cristo.
b D&C 138:22, 29-30.
GEE Trevas Espirituais.
c D&C 45:16-17;
138:50-51.
GEE Morte Espiritual;
Morte Física.

2 1a TJS Lc. 2:1 (. .) o seu império se alistasse (. .)
b Lc. 2:3, 5.
4a Jo. 7:41-44.
5a IE tendo concordado com um contrato formal de intenção de casamento.
Mt. 1:20-25.

7 E deu à luz seu filho ^aprimogênito, e envolveu-o em panos, e deitou-o *numa* manjedoura, porque não havia lugar para eles na ^bestalagem.

8 Ora, havia naquela mesma comarca pastores que estavam no campo, e guardavam durante as vigílias da noite o seu rebanho.

9 E eis que o anjo do Senhor veio sobre eles, e a glória do Senhor os cercou de resplendor, e tiveram grande temor.

10 E o anjo lhes disse: Não temais, porque eis aqui vos trago novas de grande alegria, que será para todo o povo.

11 Pois hoje, na cidade de Davi, vos nasceu o ^aSalvador, que é Cristo, o Senhor.

12 E isto vos *será por* ^asinal: Acharéis o menino envolto em panos, e deitado numa manjedoura.

13 E no mesmo instante, apareceu com o anjo uma multidão dos exércitos celestiais, louvando a Deus, e dizendo:

14 Glória a Deus nas alturas, ^apaz na terra, boa vontade para com os homens!

15 E aconteceu que, ausentando-se deles os anjos para o céu, disseram os pastores uns aos outros: Vamos, pois, até Belém, e vejamos isso que aconteceu, e que o Senhor nos fez saber.

16 E foram apressadamente, e acharam Maria, e José, e o menino deitado na manjedoura.

17 E, vendo-o, divulgaram a palavra que acerca do menino lhes fora dita;

18 E todos os que *os* ouviram se maravilharam do que os pastores lhes diziam.

19 Mas Maria guardava todas essas coisas, meditando-*as* em seu coração.

20 E voltaram os pastores, glorificando e louvando a Deus por tudo o que tinham ouvido e visto, como lhes havia sido dito.

21 E quando os oito dias foram cumpridos, para ^acircuncidar o menino, foi-lhe dado o nome de ^bJESUS, que pelo anjo lhe fora posto antes de ser concebido.

22 E cumprindo-se os dias da purificação, segundo a lei de Moisés, o levaram a Jerusalém, para o apresentarem ao Senhor,

23 Segundo o que está escrito na lei do Senhor: Todo macho ^aprimogênito será consagrado ao Senhor;

24 E para darem a ^aoferta segundo o disposto na lei do Senhor: ^bum par de rolas ou dois pombinhos.

25 E eis que havia em Jerusalém um homem cujo nome *era* Simeão; e este homem *era* justo e temente a Deus, e esperava a consolação de Israel; e o Espírito Santo estava sobre ele.

26 E fora-lhe divinamente revelado pelo Espírito Santo que ele

7a GEE Primogênito.

b TJS Lc. 2:7 (...) *estalagens*.

11a GEE Salvador.

12a GEE Sinais do Nascimento e da

Morte de Jesus

Cristo — Nascimento.

14a GEE Paz — A paz que Deus concede aos obedientes.

21a GEE Circuncisão.

b GEE Jesus Cristo.

23a Êx. 13:2.

24a GEE Sacrifício.

b Lev. 5:7.

não morreria antes de ter visto o Cristo do Senhor.

27 E pelo Espírito foi ao templo, e quando os pais trouxeram o menino Jesus, para com ele procederem segundo o uso da lei,

28 Ele então o tomou em seus braços, e louvou a Deus, e disse:

29 Agora, Senhor, despedes em paz o teu servo, segundo a tua palavra.

30 Pois *já* os meus olhos viram a tua *“salvação,*

31 A qual tu preparaste perante a face de todos os povos;

32 Luz para *“alumiar as nações,* e para glória de teu povo Israel.

33 E José e sua mãe se maravilharam das coisas que dele se diziam.

34 E Simeão os abençoou, e disse a Maria, sua mãe: Eis que este é *“posto para ^bqueda e elevação de muitos em Israel, e para sinal que será contradito;*

35 E *uma* espada transpassará também a tua própria alma; para que se manifestem os pensamentos de muitos corações.

36 E estava ali a profetisa *“Ana,* filha de Fanuel, da tribo de Aser. Esta era *já* avançada em idade, e tinha vivido com o marido sete anos, desde a sua virgindade,

37 E era viúva, de quase oitenta e quatro anos, e não se afastava do templo, servindo *a Deus* com

jejuns e orações, de noite e de dia.

38 E esta, sobrevindo na mesma hora, dava graças a Deus, e falava dele a todos os que esperavam a redenção em Jerusalém.

39 E quando acabaram de cumprir tudo segundo a lei do Senhor, voltaram à Galileia, para a sua cidade de Nazaré.

40 E o menino crescia, e se *“fortalecia em espírito, cheio de sabedoria; e a ^bgraça de Deus estava sobre ele.*

41 Ora, todos os anos iam seus pais a Jerusalém, à *“festa da páscoa;*

42 E tendo ele *já* doze anos, subiram a Jerusalém, segundo o costume do dia da festa.

43 E regressando eles, terminados aqueles dias, ficou o menino Jesus em Jerusalém, e não *o* souberam seus pais.

44 Pensando, porém, eles que viria de companhia pelo caminho, andaram caminho de um dia, e buscavam-no entre os parentes e conhecidos;

45 E como o não encontrassem, voltaram a Jerusalém em busca dele.

46 E aconteceu que, passados três dias, o acharam no templo, assentado no meio dos mestres, *“ouvindo-os, e interrogando-os.*

47 E todos os que o ouviam

30a GEE Salvação.

32a GR para revelação às.

34a OU designado.

b Al. 11:40-41.

GEE Crucificação.

36a GEE Ana, Profetiza.

40a Ver TJS Mt. 3:24-26 (Apêndice).

b GEE Graça.

41a Deut. 16:1.

GEE Páscoa.

46a TJS Lc. 2:46 (. . .) e *eles estavam* ouvindo-o e fazendo-lhe perguntas.

admiravam a sua “inteligência e respostas.

48 E eles, vendo-o, maravilharam-se, e disse-lhes sua mãe: Filho, por que fizeste assim para conosco? Eis que teu pai e eu ansiosos te buscávamos.

49 E ele lhes disse: Por que é que me buscáveis? Não sabeis que me convém tratar dos negócios de meu “Pai?

50 E eles não compreenderam as palavras que lhes dizia.

51 E desceu com eles, e foi para Nazaré, e era-lhes sujeito. E sua mãe guardava no seu coração todas essas coisas.

52 E crescia Jesus em “sabedoria, e em estatura, e em ^bgraça para com Deus e os homens.

CAPÍTULO 3

João Batista prega e batiza — Jesus é batizado, e Deus O proclama como Seu Filho — Declara-se a genealogia de Jesus desde Adão.

E NO ano quinze do império de Tibério César, sendo “Pôncio Pilatos governador da Judeia, e ^bHerodes, tetrarca da Galileia, e seu irmão Filipe, tetrarca da Itureia e

da província de Traconites, e Lisâ-nias, tetrarca de Abilene,

2 Sendo ^aAnás e ^bCaifás ^csomos sacerdotes, veio no deserto a palavra de Deus a ^dJoão, filho de Zacarias.

3 E percorreu toda a terra ao redor do Jordão, pregando o “batismo de arrependimento, para o ^bperdão dos pecados;

4 “Segundo o que está escrito no livro das palavras do profeta ^bIsaías, que diz: ^cVoz do que clama no deserto: Preparai o caminho do Senhor; endireitai as suas veredas.

5 Todo “vale se encherá, e todo monte e outeiro se abaixarão; e os *caminhos* tortos se endireitarão, e os caminhos acidentados se aplanarão;

6 E toda a carne verá a “salvação de Deus.

7 Dizia, pois, João à multidão que saía para ser batizada por ele: “Raça de víboras, quem vos ensinou a fugir da ira que está para vir?

8 Dai, pois, “frutos dignos de arrependimento, e não comeceis a dizer em vós mesmos: ^bTemos “Abraão por pai; porque eu vos

47a Jo. 7:14-16. GEE Compreensão, Entendimento.	c GEE Sacerdócio Aarônico.	8a GEE Batismo, Batizar — Requisitos do batismo.
49a Jo. 6:38-40. GEE Trindade — Deus, o Pai.	d GEE João Batista.	b TJS Lc. 3:13 (. .) Abraão é nosso pai; <i>nós guardamos os mandamentos de Deus, e ninguém pode herdar as promessas a não ser os filhos de Abraão;</i> porque eu digo (. .)
52a GEE Sabedoria. b D&C 93:12-14.	3a GEE Batismo, Batizar. b GEE Remissão de Pecados.	c GEE Abraão — Semente de Abraão; Convênio Abraâmico.
3 1a GEE Pilatos, Pôncio. b IE Herodes Antipas. GEE Herodes.	4a TJS Lc. 3:4-11 (Apêndice). b GEE Esaías. c Isa. 40:3-5; D&C 84:28.	
2a GEE Anás. b GEE Caifás.	5a D&C 109:74. 6a GEE Salvação. 7a GR descendência.	

digo que até destas pedras pode Deus suscitar filhos a Abraão.

9 E também já está posto o ^amachado à raiz das árvores; toda árvore, pois, que não dá bom ^bfruto, corta-se e lança-se no fogo.

10 E a multidão o interrogava, dizendo: Que faremos, pois?

11 E respondendo ele, disse-lhes: Quem tiver duas túnicas, reparta com o que não tem, e quem tiver alimentos, faça da mesma maneira.

12 E chegaram também uns ^apublicanos, para serem batizados, e disseram-lhe: Mestre, que devemos fazer?

13 ^aE ele lhes disse: Não peçais mais do que o que vos está ordenado.

14 E uns soldados o interrogaram também, dizendo: E nós que faremos? E ele lhes disse: Não trateis mal nem ^adefraudeis ninguém, e contentai-vos com o vosso soldo.

15 E estando o povo em expectativa, e ^apensando todos de ^bJoão, em seu coração, se porventura seria o Cristo,

16 Respondeu João a todos, dizendo: Eu, na verdade, batizo-vos com água, mas vem um mais poderoso do que eu, a quem eu não sou digno de desatar a correia

das sandálias; esse vos ^abatizará com o Espírito Santo e com fogo.

17 E a sua ^apá *está* em sua mão; e limpará a sua eira, e ajuntará o trigo no seu celeiro, porém queimará a ^bpalha com fogo que nunca se apaga.

18 E assim, admoestando, muitas outras *coisas* também anunciava ao povo.

19 Sendo, porém, o tetrarca Herodes repreendido por ele por causa de Herodias, mulher de seu irmão Filipe, e por todas as maldades que Herodes tinha feito,

20 Acrescentou a todas as outras ainda esta, de encerrar João num cárcere.

21 E aconteceu que, como todo o povo fosse batizado, e sendo ^abatizado *também* Jesus, e orando, abriu-se o céu,

22 E o ^aEspírito Santo desceu sobre ele em forma corpórea, como *uma* ^bpomba; e ouviu-se uma ^cvoz do céu, que dizia: Tu és o meu filho amado, em ti me comprazo.

23 E o mesmo Jesus, ao começar, tinha cerca de ^atrinta anos, sendo (como se supunha) filho de ^bJosé, e *José*, de Eli,

24 *E Eli* de Matate, e *Matate* de Levi, e *Levi* de Melqui, e *Melqui* de Janai, e *Janai* de José,

9a Al. 5:51-52.

b Mt. 7:15-20;

Jo. 15:1-6; Jacó 5:46.

12a GEE Publicano.

13a TJS Lc. 3:19-20

(Apêndice).

14a GR acuseis ninguém por extorção.

15a GEE Ponderar.

b Jo. 1:19-20.

16a GEE Dom do Espírito Santo.

17a OU forçado.

b 2 Né. 15:24.

21a GEE Batismo, Batizar — Essencial.

22a GEE Trindade — Deus, o Espírito Santo.

b GEE Pomba, Sinal da.

c GEE Trindade — Deus, o Pai.

23a Núm. 4:3.

b GEE José, Marido de Maria.

25 E José de Matatias, e Matatias de Amós, e Amós de Naum, e Naum de Esli, e Esli de Nagai,

26 E Nagai de Maate, e Maate de Matatias, e Matatias de Semei, e Semei de José, e José de Jodá,

27 E Jodá de Joanã, e Joanã de Resa, e Resa de Zorobabel, e Zorobabel de Salatiel, e Salatiel de Neri,

28 E Neri de Melqui, e Melqui de Adi, e Adi de Cosã, e Cosã de Elmadã, e Elmadã de Er,

29 E Er de José, e José de Eliézer, e Eliézer de Jorim, e Jorim de Matate, e Matate de Levi,

30 E Levi de Simeão, e Simeão de Judá, e Judá de José, e José de Jonã, e Jonã de Eliaquim,

31 E Eliaquim de Meleá, e Meleá de Mená, e Mená de Matatá, e Matatá de Natã, e Natã de "Davi,

32 E Davi de Jessé, e Jessé de Obede, e Obede de Boaz, e Boaz de Salmom, e Salmom de Naassom,

33 E Naassom de Aminadabe, e Aminadabe de Arão, e Arão de Esrom, e Esrom de Perez, e Perez de "Judá,

34 E Judá de Jacó, e Jacó de Isaque, e Isaque de "Abraão, e Abraão de Terá, e Terá de Nacor,

35 E Nacor de Seruque, e Seruque de Ragaú, e Ragaú de Faleque, e Faleque de Êber, e Êber de Salá,

36 E Salá de Cainã, e Cainã de Arfaxade, e Arfaxade de "Sem, e Sem de ^bNoé, e Noé de Lameque,

37 E Lameque de Matusalém, e Matusalém de Enoque, e Enoque de Jared, e Jared de Maleleel, e Maleleel de Cainã,

38 E Cainã de Enos, e Enos de "Sete, e Sete de ^bAdão, ^ce Adão ^dde Deus.

CAPÍTULO 4

Jesus jejua por quarenta dias e é tentado pelo diabo — Jesus anuncia Sua filiação divina em Nazaré e é rejeitado — Ele expulsa um demônio em Cafarnaum, cura a sogra de Pedro, prega e cura por toda a Galileia.

E Jesus, cheio do Espírito Santo, voltou do Jordão e foi "levado pelo Espírito ao deserto;

2 "E quarenta dias foi ^btentado pelo ^cdiabo, e naqueles dias não comeu coisa alguma; e terminados eles, teve fome.

3 E disse-lhe o diabo: Se tu és o Filho de Deus, dize a esta pedra que se transforme em pão.

4 E Jesus lhe respondeu, dizendo: Escrito está "que nem só de pão viverá o homem, mas de toda palavra de Deus.

5 "E o diabo, levando-o a um alto

31a GEE Davi.

33a GEE Judá.

34a GEE Abraão.

36a Gên. 5:32.

GEE Sem.

b GEE Noé, Patriarca

Bíblico.

38a GEE Sete.

b GEE Adão.

c TJS Lc. 3:45 (...) que foi

formado por Deus, e o primeiro homem na terra.

d Moís. 6:22.

GEE Homem, Homens — O homem, filho espiritual do Pai Celestial.

4 1a GEE Espírito Santo.

2a TJS Lc. 4:2 E após quarenta dias, o diabo

veio até ele, para tentá-lo.

E naqueles (...)

b Heb. 2:18; 4:15;

Mos. 15:5.

c GEE Diabo.

4a Deut. 8:3.

5a TJS Lc. 4:5 E o Espírito levou-o a um alto monte, e ele contemplou todos os reinos (...)

monte, mostrou-lhe num momento todos os reinos do mundo.

6 E disse-lhe o diabo: Dar-te-ei toda esta autoridade, e a sua glória; porque a mim me foi entregue, e dou-a a quem quero;

7 Portanto, se tu me adorares, tudo será teu.

8 E Jesus, respondendo, disse-lhe. Vai-te, Satanás; porque está escrito: "Adorarás ao Senhor teu Deus, e só a Ele servirás.

9 "Levou-o também a Jerusalém, e pô-lo sobre o pináculo do templo, e disse-lhe: Se tu és o Filho de Deus, lança-te daqui abaixo;

10 Porque está escrito: "Mandaré aos seus anjos, acerca de ti, que te guardem,

11 E que te sustentem nas mãos, para que nunca tropeces com o teu pé em alguma pedra.

12 E Jesus, respondendo, disse-lhe: Dito está: Não "tentarás ao Senhor teu Deus.

13 E acabando o diabo toda a tentação, ausentou-se dele por algum tempo.

14 Então, pelo "poder do Espírito, voltou Jesus para a Galileia, e a sua fama correu por todas as terras em derredor.

15 E ensinava nas suas sinagogas, e por todos era louvado.

16 E chegando a Nazaré, onde

fora criado, num dia do sábado, segundo o seu costume, entrou na sinagoga, e levantou-se para ler.

17 E foi-lhe dado o livro do profeta Isaías; e quando abriu o livro, achou o lugar em que estava escrito:

18 O "Espírito do Senhor *está* sobre mim, porquanto me ^bungiu para pregar o evangelho aos 'pobres, enviou-me para curar os quebrantados de coração; para apregoar ^dliberdade aos 'cativos e dar vista aos cegos; para pôr em ^fliberdade os oprimidos;

19 E para anunciar o ano aceitável do Senhor.

20 E fechando o livro, e tornando-o a dar ao ministro, assentou-se; e os olhos de todos na sinagoga estavam fitos nele.

21 Então começou a dizer-lhes: Hoje se cumpriu esta escritura em vossos ouvidos.

22 E todos lhe davam testemunho, e se maravilhavam das palavras de graça que saíam da sua boca; e diziam: Não é este o filho de "José?

23 E ele lhes disse: Sem dúvida me direis este provérbio: Médico, cura-te a ti mesmo; todas essas coisas que ouvimos terem sido feitas em "Cafarnaum fazem também aqui na tua ^bpátria.

8a Deut. 10:12-13.
GEE Adorar.

9a TJS Lc. 4:9 E o *Espírito* levou-o a Jerusalém, e pô-lo sobre o pináculo do templo. E o *diabo* veio até ele, e disse (. . .)

10a Salm. 91:11-12.

12a Deut. 6:16.

14a GEE Espírito Santo.

18a Isa. 61:1-2.

GEE Trindade — Deus, o Espírito Santo.

b GEE Ungido, O.

c GEE Pobres.

d GR remissão.

GEE Libertador;

Remissão de Pecados.

e D&C 137:7;

138:5-7, 29-30.

GEE Salvação para os Mortos.

f GEE Liberdade, Livre.

22a Jo. 6:42.

23a Jo. 4:46-54.

b GEE Nazaré.

24 E disse: Em verdade vos digo que nenhum profeta é bem recebido na sua pátria;

25 Em verdade vos digo que muitas viúvas existiam em Israel nos dias de ^aElias, quando o céu se fechou por três anos e seis meses, de sorte que em toda a terra houve grande fome;

26 E a nenhuma delas foi enviado Elias, senão a Sarepta de Sidom, a uma ^amulher viúva.

27 E muitos ^aleprosos havia em Israel no tempo do profeta Eliseu, e nenhum deles foi purificado, senão ^bNaamã, o sírio.

28 E todos na sinagoga, ouvindo essas coisas, se encheram de ira.

29 E levantando-se, o expulsaram da cidade, e o levaram até o cume do monte em que a cidade deles estava edificada, para dali o precipitarem.

30 Ele, porém, ^apassando pelo meio deles, retirou-se.

31 E desceu a Cafarnaum, cidade da Galileia, e ^{ali} os ensinava nos sábados.

32 E admiravam a sua doutrina, porque a sua palavra era com ^aautoridade.

33 E estava na sinagoga um homem que tinha um espírito de um demônio imundo, e exclamou em alta voz,

34 Dizendo: Ah! que temos nós contigo, Jesus Nazareno? vieste

para destruir-nos? Bem sei quem és: o Santo de Deus.

35 E Jesus o repreendeu, dizendo: Cala-te, e sai dele! E o demônio, lançando-o por terra no meio do povo, saiu dele sem lhe fazer mal algum.

36 E veio espanto sobre todos, e falavam entre si, dizendo: Que palavra ^é esta, que até aos espíritos imundos manda com autoridade e poder, e eles saem?

37 E a sua fama divulgava-se por todos os lugares, em redor daquela comarca.

38 Ora, levantando-se Jesus da sinagoga, entrou na casa de Simão; e a sogra de Simão estava enferma com muita febre, e rogaram-lhe por ela.

39 E inclinando-se para ela, ^arepreendeu a *febre*, e *esta* a deixou. E levantando-se logo, servia-os.

40 E ao pôr do sol, todos os que tinham enfermos de várias doenças lhos traziam; e ^aimpondo as mãos sobre cada um deles, os curava.

41 E também de muitos saíam demônios, clamando e dizendo: Tu és o Cristo, o Filho de Deus. E ele, repreendendo-os, não os deixava falar, porque sabiam que ele era o Cristo.

42 E sendo já dia, saiu, e foi para um lugar ^adeserto; e a multidão o buscava, e chegou junto dele; e o detinham, para que não se ausentasse deles.

25a ^{1e} Elias, o Profeta.
GEE Elias, o Profeta.

26a ¹ Re. 17:9-16.

27a GEE Lepra.

^b GEE Naamã.

30a Jo. 8:59.

32a GEE Jesus Cristo —
Autoridade; Poder.

39a D&C 84:64-73.

GEE Curar, Curas.

40a GEE Bênção dos
Doentes; Mãos,
Imposição de.

42a ¹Js Lc. 4:42 (. . .)
solitário (. . .)

43 Porém ele lhes disse: Também é necessário que eu anuncie a outras cidades o evangelho do ^areino de Deus; porque para isso sou ^benviado.

44 E pregava nas sinagogas da ^aGalileia.

CAPÍTULO 5

Pedro, o pescador, é chamado para pescar homens — Jesus cura um leproso — Ele perdoa pecados e cura um paralítico — Mateus é chamado — Os enfermos precisam de um médico — O vinho novo precisa ser colocado em odres novos.

E ACONTECEU que, apertando-o a multidão para ouvir a palavra de Deus, estava ele junto ao lago de ^aGenesaré;

2 E viu dois barcos junto à *praia* do lago; e os pescadores, havendo descido deles, estavam lavando as redes.

3 E entrando num dos barcos, que era o de Simão, pediu-lhe que o afastasse um pouco da terra; e assentando-se, ensinava do barco a multidão.

4 E quando acabou de falar, disse a Simão: Faze-te ao mar alto, e lançai as vossas redes para pescar.

5 E respondendo Simão, disse-lhe: Mestre, havendo trabalhado toda a noite, nada apanhamos; mas, por causa da tua palavra, lançarei a rede.

6 E fazendo assim, colheram uma grande quantidade de peixes, e rompia-se-lhes a rede.

7 E fizeram sinal aos companheiros que estavam no outro barco, para que os fossem ajudar. E foram, e encheram ambos os barcos, de maneira tal que quase iam a pique.

8 E Simão Pedro, vendo *isso*, prostrou-se aos pés de Jesus, dizendo: Senhor, ausenta-te de mim, que sou um homem pecador.

9 Porque o espanto se apoderara dele, e de todos os que com ele estavam, por causa da pesca de peixe que haviam feito;

10 E de igual modo, também de Tiago e João, filhos de Zebedeu, que eram companheiros de Simão. E disse Jesus a Simão: Não temas; de agora em diante serás ^apescador de homens.

11 E levando os barcos para terra, ^adeixando tudo, o ^bseguiram.

12 E aconteceu que, estando numa das cidades, eis que um homem cheio de ^alepra, vendo Jesus, prostrou-se sobre o rosto, e rogou-lhe, dizendo: Senhor, se quiseres, bem podes tornar-me limpo.

13 E ele, estendendo a mão, tocou-o, dizendo: Quero; sê limpo. E logo a lepra desapareceu dele.

14 E ordenou-lhe que a ninguém o dissesse. Porém vai, *disse*, mostra-te ao ^asacerdote, e oferece, pela tua purificação, o que Moisés

43a GEE Reino de Deus ou Reino dos Céus.
b Jo. 5:36; 6:38-40;
Abr. 3:27.

44a Mt. 4:23-25.
5 1a GEE Galileia — Mar da Galileia.
10a GEE Obra Missionária.

11a Lc. 14:33.
b GEE Apóstolo.
12a GEE Lepra.
14a Lev. 14:2.

determinou, para que lhes sirva de testemunho.

15 Porém a sua fama se propagava ainda mais, e ajuntavam-se grandes multidões para o ouvirem e para serem por ele curados das suas enfermidades.

16 Porém ele retirava-se para os *lugares* desertos, e *ali* orava.

17 E aconteceu que, num daqueles dias, estava ensinando, e estavam *ali* assentados “fariseus e mestres da lei, que tinham vindo de todas as aldeias da Galileia, e da Judeia, e de Jerusalém, e o poder do Senhor estava com ele para os curar.

18 E eis que *uns* homens transportaram numa cama um homem que estava paralisado, e procuravam introduzi-lo, e pô-lo diante dele;

19 E não achando por onde pudessem introduzi-lo, por causa da multidão, subiram ao telhado, e pelas telhas o baixaram com a cama, até o meio, diante de Jesus.

20 E vendo-lhes ele a fé, disse-lhe: Homem, os teus pecados te são “perdoados.

21 E os escribas e os fariseus começaram a arrazoar, dizendo: Quem é este que diz “blasfêmias? Quem pode perdoar pecados, senão só Deus?

22 Jesus, porém, “conhecendo os seus pensamentos, respondeu, e disse-lhes: Que arrazoais em vosso coração?

23 “Qual é mais fácil? dizer: Os teus pecados te são perdoados; ou dizer: Levanta-te, e anda?

24 Ora, para que saibais que o Filho do Homem tem sobre a terra poder de perdoar os pecados (disse ao paralisado), a ti te digo: Levanta-te, toma a tua cama, e vai para tua casa.

25 E levantando-se logo diante deles, e tomando a cama em que estava deitado, foi para sua casa, glorificando a Deus.

26 E todos ficaram maravilhados, e glorificaram a Deus; e ficaram cheios de temor, dizendo: Hoje vimos prodígios.

27 E depois dessas *coisas*, saiu, e viu um “publicano, chamado ^bLevi, assentado na coletoria, e disse-lhe: Segue-me.

28 E ele, deixando tudo, levantou-se e o seguiu.

29 E ofereceu-lhe Levi um grande banquete em sua casa; e havia *ali* uma multidão de publicanos e outros que estavam com eles à mesa.

30 E os escribas deles e os fariseus murmuravam contra os seus discípulos, dizendo: Por que comeis e bebeis com publicanos e pecadores?

31 E Jesus, respondendo, disse-lhes: Não necessitam de médico os que estão sãos, mas, sim, os que estão enfermos;

32 Eu não vim para chamar os

17a GEE Fariseus.

20a D&C 110:4-5.
GEE Perdoar.

21a GEE Blasfemar,
Blasfêmia.

22a D&C 6:16.

23a TJS Lc. 5:23 *Acaso é preciso mais poder para perdoar pecados do que para fazer os*

enfermos levantar e andar?

27a GEE Publicano.
^b Mt. 9:9.
GEE Mateus.

justos, mas, sim, os pecadores ao arrependimento.

33 Disseram-lhe então eles: Por que jejuam os discípulos de João muitas vezes, e fazem orações, como também os *discípulos* dos fariseus, porém os teus comem e bebem?

34 Mas ele lhes disse: Podeis vós fazer jejuar os filhos das bodas, enquanto o noivo está com eles?

35 Dias virão, porém, em que o “noivo lhes será tirado, e então, naqueles dias, jejuarão.

36 E contou-lhes também uma parábola: Ninguém põe remendo de pano novo em vestido velho; de outra maneira o novo romperá o *velho*, e o remendo novo não con- diz com o velho.

37 E ninguém põe vinho novo em odres velhos; de outra maneira o vinho novo romperá os odres, e entornar-se-á o vinho, e os odres se estragarão;

38 Mas o vinho novo deve ser posto em odres novos, e ambos juntamente se conservarão.

39 E ninguém que beber o velho quer logo o novo, porque diz: Melhor é o velho.

CAPÍTULO 6

Jesus cura no Sábado — Ele escolhe os Doze Apóstolos — Ele profere bên- çãos sobre os obedientes e desgraças, sobre os ímpios.

E ACONTECEU que, num sábado, passou pelas searas, e os seus

discípulos iam arrancando espi- gas e, esfregando-as com as mãos, *as* comiam.

2 E alguns dos fariseus lhes dis- seram: Por que fazeis o que não é lícito fazer nos “sábados?

3 E Jesus, respondendo-lhes, disse: Nunca lestes o que fez Davi quando teve fome, ele e os que com ele estavam?

4 Como entrou na casa de Deus, e tomou os “pães da proposição, e os comeu, e deu também aos que estavam com ele, os quais não é lícito comer senão só aos sacerdotes?

5 E dizia-lhes: O Filho do Homem é Senhor até do sábado.

6 E aconteceu também noutro sábado que entrou na sinagoga, e estava ensinando; e estava ali um homem que tinha a mão direita ressequida.

7 E os escribas e fariseus obser- vavam-no, se o curaria no sábado, para acharem de que o acusar.

8 Mas ele bem conhecia os seus pensamentos; e disse ao homem que tinha a mão ressequida: Levanta-te, e põe-te em pé no meio. E levantando-se ele, pôs-se em pé.

9 Então Jesus lhes disse: Uma *coisa* vos hei de perguntar: É lícito nos sábados fazer o bem, ou fazer o mal? salvar a vida, ou matar?

10 E olhando para todos em redor, disse ao homem: Estende a tua mão. E ele assim o fez, e a

mão lhe foi restituída sã como a outra.

11 E ficaram cheios de furor, e discutiam uns com os outros sobre o que fariam a Jesus.

12 E aconteceu que naqueles dias subiu ao monte para orar, e passou a noite orando a Deus.

13 E quando *já* era dia, chamou a si os seus discípulos, e ^aescolheu doze deles, a quem também nomeou ^bapóstolos, *a saber*:

14 Simão, ao qual também chamou ^aPedro, e André, seu irmão; Tiago e João; Filipe e Bartolomeu;

15 E Mateus e Tomé; Tiago, *filho de Alfeu*, e Simão, chamado Zelote;

16 E Judas, *irmão* de Tiago; e Judas Iscariotes, que foi o traidor.

17 E descendo com eles, parou num lugar plano, e também um grande número de seus discípulos, e grande multidão do povo de toda a Judeia, e de Jerusalém, e da costa marítima de Tiro e de Sidom,

18 Que tinham vindo para o ouvir, e serem curados das suas enfermidades, como também os atormentados dos ^aespíritos imundos; e eram curados.

19 E toda a multidão procurava tocá-lo; porque saía dele ^apoder, e curava todos.

20 E levantando ele os olhos para

os seus discípulos, dizia: Bem-aventurados vós, os ^apobres, porque vosso é o ^breino de Deus.

21 Bem-aventurados vós, que agora tendes fome, porque sereis fartos. Bem-aventurados vós, que agora chorais, porque haveis de rir.

22 Bem-aventurados sereis quando os homens vos odiarem, e quando vos ^aexcluírem, e injuriarem, e ^brejeitarem o vosso nome como mau, por causa do Filho do Homem.

23 Regozijai-vos naquele dia, ^aexultai; porque, eis que é grande o vosso galardão no céu, porque assim faziam os seus pais aos profetas.

24 Mas ai de vós, ^aricos! porque *já* tendes a vossa consolação.

25 Ai de vós, que estais fartos! porque tereis fome. Ai de vós, que agora rides! porque lamentareis e chorareis.

26 Ai de vós quando todos os homens de vós falarem ^abem, porque assim faziam seus pais aos falsos profetas.

27 Mas a vós, que ouvís *isso*, digo: ^aAmai aos vossos inimigos, fazei o bem aos que vos odeiam;

28 Bendizei os que vos mal-dizem, e ^aorai pelos que vos caluniam.

13a 1 Né. 12:6-7.

GEE Chamado,
Chamado por Deus,
Chamar.

^b GEE Apóstolo;
Igreja Verdadeira,
Sinais da —
Organização da Igreja.

14a Jo. 1:42. GEE Pedro.

18a GEE Espírito —
Espíritos maus.

19a Mc. 5:25-34.

20a GEE Pobres.
^b GEE Reino de Deus ou
Reino dos Céus.

22a GEE Perseguição,

Perseguir.

^b Isa. 66:5.

23a GEE Alegria.

24a GEE Riquezas.

26a Jo. 15:18-19;
Al. 1:2-8.

27a GEE Caridade.

28a Lc. 23:33-34.

29 “Ao que te ^bferir numa face, oferece-lhe também a outra; e ao que te houver tirado a capa, nem a túnica recuses;

30 E “dá a qualquer que te pedir; e ao que tomar o *que é* teu, não lho tornes a pedir.

31 E como vós quereis que os homens vos façam, da mesma maneira fazei-lhes vós também.

32 E se amardes aos que vos amam, que recompensa tereis? Porque também os pecadores amam aos que os amam.

33 E se fizerdes o bem aos que vos fazem o bem, que recompensa tereis? Porque também os pecadores fazem o mesmo.

34 E se emprestardes *àqueles* de quem esperais tornar a receber, que recompensa tereis? Porque também os pecadores emprestam aos pecadores, para tornarem a receber outro tanto.

35 Amai, pois, a vossos inimigos, e fazei o bem, e emprestai, sem nada esperardes, e será grande o vosso galardão, e sereis filhos do Altíssimo; porque ele é benigno *até* para com os ingratos e maus.

36 Sede, pois, “misericordiosos, como também vosso Pai é misericordioso.

37 “Não julgueis, e não sereis julgados; ^bnão condeneis, e não

sereis condenados; perdoai, e sereis ^cperdoados.

38 Dai, e ser-vos-á dado; boa medida, recalcada, sacudida e transbordando vos porão no vosso regaço; porque com a mesma “medida com que medirdes vos tornarão a medir.

39 E contou-lhes uma parábola: Pode porventura o cego guiar o cego? não cairão ambos na “cova?

40 O discípulo não está acima do seu mestre, mas todo o “que for perfeito será como o seu mestre.

41 E por que atentas tu no “argueiro que está no olho do teu irmão, e não reparas na trave que está no teu próprio olho?

42 Ou como podes dizer a teu irmão: Irmão, deixa-me tirar o argueiro que está no teu olho; não atentando tu mesmo na trave que está no teu olho? Hipócrita, tira primeiro a trave do teu olho, e então verás bem para tirar o argueiro que está no olho do teu irmão.

43 Porque não há boa árvore que dê mau “fruto, nem má árvore que dê bom fruto.

44 Porque cada árvore se conhece pelo seu próprio fruto; pois não se colhem figos dos espinheiros, nem se “vindimam uvas dos abrolhos.

45 O homem bom do bom

29a TJS Lc. 6:29-30 (Apêndice).

b Al. 43:46-47; D&C 98:22-31.

30a Mos. 4:16.

36a GEE Misericórdia, Misericordioso.

37a Morô. 7:18-19.

b GEE Condenação, Condenar.

c GEE Perdoar.

38a D&C 1:10.

39a GR abismo, poço, cisterna.

40a GR que foi perfeitamente preparado. GEE Perfeito.

41a GR cisco, lasca.

43a 3 Né. 14:14-20.

44a IE colhem uvas.

tesouro do seu coração tira o bem, e o homem mau do mau tesouro do seu coração tira o mal, porque da abundância do seu coração fala a "boca.

46 E por que me "chamais, Senhor, Senhor, e não fazeis o que eu digo?

47 Qualquer que vem a mim e ouve as minhas palavras, e as "observa, eu vos mostrarei a quem é semelhante:

48 É semelhante ao homem que edificou uma casa, e cavou, e abriu bem fundo, e pôs os alicerces sobre a rocha, e vindo a enchente, bateu com ímpeto a corrente naquela casa, e não a pôde abalar, porque estava fundada sobre a rocha.

49 Mas o que "ouve e não pratica é semelhante ao homem que edificou uma casa sobre a terra, sem alicerces, na qual bateu com ímpeto a corrente, e logo caiu; e foi grande a queda daquela casa.

CAPÍTULO 7

Jesus cura o servo do centurião — Jesus levanta da morte o filho da viúva de Naim — Ele louva João Batista como mais do que um profeta — Uma mulher unge os pés de Jesus, e Ele perdoa seus pecados.

E DEPOIS de concluir todas essas palavras aos ouvidos do povo, entrou em Cafarnaum.

2 E o servo de um certo centurião,

a quem muito estimava, estava doente, e quase à morte.

3 E quando ouviu *falar* de Jesus, enviou-lhe alguns anciãos dos judeus, rogando-lhe que viesse e curasse o seu servo.

4 E chegando eles junto de Jesus, rogaram-lhe "muito, dizendo: Ele é digno de que lhe concedas isso,

5 Porque ama a nossa nação, e ele mesmo nos edificou a sinagoga.

6 E foi Jesus com eles; mas, quando já estava perto da casa, enviou-lhe o centurião uns amigos, dizendo-lhe: Senhor, não te incomodes, porque não sou digno de que entres debaixo do meu telhado;

7 Pelo que nem ainda me julguei digno de ir ter contigo; dize, porém, uma palavra, e o meu criado será curado.

8 Porque também eu sou homem sujeito à autoridade, e tenho soldados sob o meu poder, e digo a este: Vai; e ele vai; e a outro: Vem; e ele vem; e ao meu servo: Faze isto; e ele o faz.

9 E Jesus, ouvindo isto, maravilhou-se dele, e voltando-se, disse à multidão que o seguia: Digo-vos *que* nem ainda em Israel achei tanta fé.

10 E voltando para casa os que foram enviados, acharam *são* o servo enfermo.

11 E aconteceu, no *dia* seguinte, que *Jesus* ia a *uma* cidade chamada Naim, e com ele iam muitos dos

45a Mt. 12:34-36;
Tg. 3:8-10.
46a Eze. 33:30-33;

Mt. 7:21-23;
JS—H 1:19.
47a GEE Obedecer,

Obediência, Obediente.
49a Tg. 1:22-25.
7 4a GR insistentemente.

seus discípulos, e uma grande multidão;

12 E quando chegou perto da porta da cidade, eis que levavam um morto, filho único de sua mãe, que *era* viúva; e com ela ia uma grande multidão da cidade.

13 E vendo-a, o Senhor moveu-se de íntima *"compaixão por ela, e disse-lhe: Não chores.*

14 E chegando-se, tocou o esquite (e os que o levavam para-ram), e disse: Jovem, a ti te digo: Levanta-te.

15 E o que estava *"morto assen- tou-se, e começou a falar; e ele entregou-o à sua mãe.*

16 E de todos se apoderou o temor, e glorificavam a Deus, dizendo: Um grande *"profeta se levantou entre nós, e Deus ^bvisi- tou o seu povo.*

17 E correu dele esta fama por toda a Judeia e por toda a terra circunvizinha.

18 E os discípulos de *"João anun- ciaram-lhe todas essas coisas.*

19 E João, chamando dois dos seus discípulos, enviou-os a Jesus, dizendo: És tu aquele que havia de vir, ou esperamos outro?

20 E quando aqueles homens chegaram junto dele, disseram: João Batista enviou-nos para dizer-te: És tu aquele que havia de vir, ou esperamos outro?

21 E na mesma hora, curou mui- tos de enfermidades, e males, e

espíritos maus, e deu vista a mui- tos cegos.

22 Respondendo então Jesus, disse-lhes: Ide, e anunciai a João as *"coisas que vistes e ouvistes: que os cegos veem, os coxos andam, os leprosos são purificados, os surdos ouvem, os mortos ^bres- suscitam e aos pobres se anuncia o evangelho.*

23 E bem-aventurado aquele que em mim não se *"escandalizar.*

24 E tendo-se retirado os men- sageiros de João, começou a dizer à multidão acerca de João: Que saístes a ver no deserto? uma cana abalada pelo vento?

25 Mas que saístes a ver? um homem trajado de vestes delica- das? Eis que os que andam com preciosas vestes, e no luxo, estão nos paços reais.

26 Mas que saístes a ver? um profeta? Sim, vos digo, e muito mais do que profeta.

27 Este é aquele de quem está escrito: Eis que envio o meu anjo adiante da tua face, o qual prepara- rá diante de ti o teu caminho.

28 Porque eu vos digo que, entre os nascidos de mulher, não há maior profeta do que João Batista; mas o menor no reino de Deus é maior do que ele.

29 E todo o povo que o ouviu e os publicanos justificaram a Deus, tendo sido batizados com o *"batismo de João.*

13a GEE Compaixão;
Misericórdia,
Misericordioso.

15a GEE Milagre.

16a Deut. 18:15.
b Lc. 1:68; D&C 110:7.
18a GEE João Batista.
22a Mos. 3:5.

b GR os mortos são
levantados, vivificados.
23a 2 Né. 18:13-15.
29a Mt. 3:5-11.

30 Mas os fariseus e os doutores da lei rejeitaram o conselho de Deus “contra si mesmos, não tendo sido batizados por ele.

31 E disse o Senhor: A quem, pois, compararei os homens desta geração, e a quem são semelhantes?

32 São semelhantes aos meninos que, assentados nas praças, clamam uns aos outros, e dizem: Tocamos flauta para vós, e não dançastes; cantamos lamentações para vós, e não chorastes,

33 Porque veio João Batista, que nem comia pão nem bebia vinho, e dizeis: Tem demônio;

34 Veio o Filho do Homem, que come e bebe, e dizeis: Eis aí um homem comilão, e bebedor de vinho, amigo dos publicanos e dos pecadores.

35 Mas a sabedoria é justificada por todos os seus filhos.

36 E rogou-lhe um dos fariseus que comesse com eles; e entrando na casa do fariseu, assentou-se à mesa.

37 E eis que uma mulher da cidade, uma pecadora, sabendo que ele estava à mesa na casa do fariseu, levou um vaso de alabastro com unguento;

38 E estando por detrás, aos seus pés, chorando, começou a regar-lhe os pés com lágrimas, e enxugava-lhos com os cabelos da sua cabeça; e beijava-lhe os pés, e ungia-lhos com o unguento.

39 E quando viu *isso* o fariseu

que o tinha convidado, falava consigo, dizendo: Se este fosse profeta, bem saberia quem e qual é a mulher que o tocou, porque é pecadora.

40 E Jesus, respondendo, disse-lhe: Simão, uma coisa tenho a dizer-te. E ele disse: Dize-a, Mestre.

41 Um certo credor tinha dois devedores; um devia *lhe* quinhentos “denários, e outro cinquenta.

42 E não tendo eles com que pagar, perdoou-lhes a ambos a *dívida*. Dize, pois, qual deles o amará mais?

43 E Simão, respondendo, disse: Tenho para mim que é aquele a quem mais perdoou. E ele lhe disse: Julgaste bem.

44 E voltando-se para a mulher, disse a Simão: Vês tu esta mulher? Entrei em tua casa, e não me deste água para os pés; mas esta regou-me os pés com lágrimas, e ainda os enxugou com os seus cabelos.

45 Não me deste ósculo, mas esta, desde que entrou, não tem cessado de me beijar os pés.

46 Não me ungiste a cabeça com óleo, mas esta ungiu-me os pés com unguento.

47 Por isso te digo que os seus muitos pecados *lhe* são perdoados, porque muito amou; mas aquele a quem pouco se perdoa pouco ama.

48 E disse a ela: Os teus pecados *te* são “perdoados.

30a OU para si mesmos.
41a um denário era o

salário diário de um
trabalhador.

48a D&C 64:10.

49 E os que estavam à *mesa* começaram a dizer entre si: Quem é este, que até “perdoa pecados?

50 E disse à mulher: A tua “fé te salvou; vai-te em paz.

CAPÍTULO 8

Jesus conta e interpreta a parábola do semeador — Ele acalma a tempestade; expulsa uma legião de demônios, que entram em porcos; cura uma mulher de um fluxo de sangue; e revive a filha de Jairo.

E ACONTECEU, depois disto, que andava de “cidade em cidade, e de aldeia em aldeia, pregando e anunciando o ^bevangelho do reino de Deus; ^ce os doze *andavam* com ele,

2 E *também* algumas mulheres que haviam sido curadas de espíritos malignos e de enfermidades: “Maria, chamada Madalena, da qual saíram sete demônios,

3 E Joana, mulher de Cuza, procurador de Herodes, e Suzana, e muitas outras que o serviam com seus bens.

4 E ajuntando-se uma grande multidão, e vindo ter com ele de todas as cidades, disse por “parábola:

5 Um semeador saiu a semear a sua semente, e quando semeava, caiu uma *parte* junto do caminho, e foi pisada, e as aves do céu a comeram;

6 E outra *parte* caiu sobre a pedra, e tendo germinado, secou-se, porquanto não tinha umidade;

7 E outra *parte* caiu entre espinhos, e tendo germinado com ela os espinhos, a sufocaram;

8 E outra *parte* caiu em boa terra, e tendo germinado, produziu fruto, a cento por um. Dizendo ele estas coisas, clamava: Quem tem ouvidos para ouvir, ouça.

9 E os seus discípulos o interrogaram, dizendo: Que parábola é esta?

10 E ele disse: A vós é dado conhecer os “mistérios do reino de Deus, mas aos outros, por parábolas, para que, vendo, não vejam, e ouvindo, não ^bentendam.

11 Esta é, pois, a parábola: A “semente é a palavra de Deus;

12 E os que *estão* junto do caminho, estes são os que ouvem; depois vem o diabo, e tira-lhes do coração a palavra, para que não se salvem, crendo;

13 E os que estão sobre a pedra, estes são os que, ouvindo a palavra, a recebem com alegria, mas estes não têm raiz, pois creem por algum tempo, e no tempo da “tentação se desviam;

14 E a que caiu entre espinhos, estes são os que ouviram, e indo por diante, se sufocam com os cuidados, e riquezas e deleites da vida, e não dão fruto com “perfeição;

49a GEE Remissão de Pecados.	que foram ordenados por ele, andavam com ele,	GEE Mistérios de Deus.
50a Êt. 12:4. GEE Fé.	2a GEE Maria Madalena.	b Isa. 6:9-10.
8 1a D&C 66:5.	4a Mc. 4:11-12.	11a Al. 32:27-28.
b D&C 76:40.	GEE Parábola.	13a 2 Né. 8:21-23.
c TJS Lc. 8:1 (. .) e os doze	10a Al. 26:22.	GEE Tentação, Tentar.
		14a Al. 32:38-39.

15 E a que caiu em “boa terra, estes são os que, ouvindo a palavra, a conservam num coração honesto e bom, e dão fruto com ^bperseverança.

16 E ninguém, acendendo uma “candeia, a cobre com algum vaso, ou a põe debaixo da cama; porém põe-na no ^bvelador, para que os que entram vejam a luz.

17 Porque não há coisa “oculta que não haja de manifestar-se, nem *coisa* escondida que não haja de saber-se e vir à luz.

18 Vede, pois, como ouvis; porque a qualquer que ^ativer lhe será dado, e a qualquer que não tiver até o que parece que tem lhe será tirado.

19 E foram ter com ele sua mãe e seus ^airmãos, e não podiam chegar a ele, por causa da multidão.

20 E foi-lhe anunciado *por alguns*, dizendo: Estão *lá* fora tua mãe e teus irmãos, que querem ver-te.

21 Porém, respondendo ele, disse-lhes: Minha ^amãe e meus irmãos são aqueles que ouvem a palavra de Deus e a ^bexecutam.

22 E aconteceu que, num daqueles dias, entrou num barco, e *com ele*, os seus discípulos, e disse-lhes: Passemos para o outro lado do lago. E partiram.

23 E navegando eles, adormeceu; e sobreveio uma tempestade de vento no lago, ^ae enchiam-se *de água*, e estavam em perigo.

24 E chegando-se a ele, o despertaram, dizendo: Mestre, Mestre, perecemos. E ele, levantando-se, repreendeu o vento e a fúria das águas; e cessaram, e fez-se bonança.

25 E disse-lhes: Onde está a vossa fé? E eles, temendo, maravilharam-se, dizendo uns aos outros: Quem é este, que até aos ventos e à água manda, e lhe obedecem?

26 E navegaram para a terra dos gadarenos, que está ^adefronte da Galileia.

27 E quando desceu para terra, saiu-lhe ao encontro, *vindo* da cidade, um homem que desde muito tempo era possesso de demônios, e não andava vestido, e não habitava em casa, mas nos sepulcros.

28 E vendo a Jesus, prostrou-se diante dele, exclamando, e dizendo com grande voz: Que tenho eu contigo, ^aJesus, Filho do Deus Altíssimo? Peço-te que não me atormentes.

29 Porque mandava ao espírito imundo que saísse daquele homem; porque já havia muito tempo que o arrebatava. E guardavam-no preso com grilhões e cadeias; mas, quebrando as prisões, era impelido pelo demônio para os desertos.

30 E perguntou-lhe Jesus,

15a 1 Né. 8:30.

^b GEE Paciência.

16a 1E pequena peça de iluminação; vela.

3 Né. 12:14-16.

^b 1E suporte para candeia ou vela.

17a D&C 1:3.

18a Mc. 4:24-25;

2 Né. 28:29-31.

19a Mt. 13:55-56.

21a 3 Né. 9:17.

^b Mt. 7:21.

23a TJS Lc. 8:23 (. . .)

e enchiam-se de temor, e estavam em *perigo*.

26a GR do outro lado da Galileia.

28a Tg. 2:19.

dizendo: Qual é o teu nome? E ele disse: "Legião; porque tinham entrado nele muitos demônios.

31 E rogavam-lhe que não os mandasse ir para o "abismo.

32 E andava ali pastando no monte uma manada de muitos porcos; e rogaram-lhe que lhes concedesse entrar neles; e concedeu-lho.

33 E tendo saído os demônios do homem, entraram nos porcos, e a manada arrojou-se de um despeñadeiro no lago, e afogaram-se.

34 E aqueles que os guardavam, vendo o que acontecera, fugiram, e foram anunciá-lo na cidade e nos campos.

35 E saíram para ver o que tinha acontecido, e vieram ter com Jesus; e acharam o homem, de quem haviam saído os demônios, vestido, e em seu juízo, assentado aos pés de Jesus; e temeram.

36 E os que tinham visto contaram-lhes também como fora salvo aquele endemoniado.

37 E toda a multidão da terra dos gadarenos ao redor lhe rogou que se retirasse deles; porque estavam tomados de grande temor. E entrando ele no barco, voltou.

38 E aquele homem, de quem haviam saído os demônios, rogou-lhe que o deixasse estar com ele; porém Jesus o despediu, dizendo:

39 Retorna para tua casa, e conta quão grandes *coisas* te fez Deus. E ele foi apregoando por toda a

cidade quão grandes *coisas* Jesus lhe tinha feito.

40 E aconteceu que, voltando Jesus, a multidão o recebeu, porque todos o estavam esperando.

41 E eis que chegou um homem, cujo nome *era* "Jairo, e era principal da sinagoga; e prostrando-se aos pés de Jesus, rogava-lhe que entrasse em sua casa;

42 Porque tinha uma filha única, de quase doze anos, e ela estava à morte. E indo ele, apertava-o a multidão.

43 E uma mulher, que tinha um fluxo de sangue havia doze anos, e gastara com os médicos todo o seu sustento, e por nenhum pudera ser curada,

44 Chegando por detrás *dele*, tocou a "orla da sua veste, e o fluxo do seu sangue logo estancou.

45 E disse Jesus: Quem *é* que me tocou? E negando todos, disseram Pedro e os que estavam com ele: Mestre, a multidão te aperta e oprime, e dizes: Quem *é* que me tocou?

46 E disse Jesus: Alguém me tocou, porque bem percebi que de mim saiu poder.

47 Então a mulher, vendo que não podia ocultar-se, aproximou-se tremendo, e prostrando-se ante ele, declarou-lhe diante de todo o povo a causa por que havia tocado nele, e como logo sarara.

48 E ele lhe disse: Tem bom ânimo, filha, a tua fé te salvou; vai em paz.

30a D&C 29:36-37.

31a D&C 76:44-49.

41a Mt. 9:18.

44a At. 5:15; 19:11-12.

49 Estando ele ainda falando, chegou alguém *da casa* do principal da sinagoga, dizendo: A tua filha *já* está morta, não incomodes o Mestre.

50 Jesus, porém, ouvindo-o, respondeu-lhe, dizendo: Não temas; *crê* somente, e será salva.

51 E entrando na casa, ninguém deixou entrar, senão Pedro, e Tiago, e João, e o pai e a mãe da menina.

52 E todos choravam, e a pranteavam; e ele disse: Não choreis; não está morta, mas dorme.

53 E riam-se dele, sabendo que estava morta.

54 Porém ele, pondo-os todos para fora, e pegando-lhe na mão, clamou, dizendo: Levanta-te, menina.

55 E o seu espírito voltou, e ela logo se levantou; e Jesus mandou que lhe dessem de comer.

56 E seus pais ficaram maravilhados; e ele lhes mandou que a ninguém dissessem o que havia sucedido.

CAPÍTULO 9

Os Doze são enviados — Jesus alimenta cinco mil — Pedro testifica de Cristo — Jesus prediz Sua morte e ressurreição — Ele é transfigurado no monte — Ele cura e ensina.

E CONVOCANDO OS SEUS DOZE "discípulos, deu-lhes poder

e ^bautoridade sobre todos os demônios, e para curarem enfermidades;

2 E enviou-os a ^apregar o reino de Deus, e a ^bcurar os enfermos.

3 E disse-lhes: Nada leveis convosco para o caminho, nem bordões, nem ^aalforje, nem pão, nem dinheiro; nem tendes duas vestes.

4 E em qualquer casa em que entrardes, ficai ali, e de lá saireis.

5 E quanto àqueles que não vos receberam, saindo vós daquela cidade, ^asacudi até o ^bpó dos vossos pés, em testemunho contra eles.

6 E saindo eles, percorreram todas as aldeias, anunciando o evangelho, e curando por toda parte *os enfermos*.

7 E o tetrarca ^aHerodes ouvia todas as *coisas* que Jesus fazia, e estava em dúvida, porquanto diziam alguns que João ressuscitara dos mortos,

8 E outros que Elias tinha aparecido, e outros que um profeta dos antigos havia ressuscitado.

9 E disse Herodes: A João mandei eu decapitar; quem é, pois, esse de quem ouço dizer tais *coisas*? E procurava vê-lo.

10 E regressando os apóstolos, contaram a ^aele todas as *coisas* que tinham feito. E tomando-os consigo, retirou-se para um lugar ^bdeserto de uma cidade chamada Betsaida.

9 1a GEE Apóstolo;
Discípulo.
b GEE Autoridade;
Sacerdócio.
2a GEE Obra Missionária.
b Mt. 10:7-8.

3a Mt. 10:9-11;
D&C 24:18.
5a D&C 60:15.
b Lc. 10:11-12;
D&C 84:92.
7a Mt. 14:1;

Mc. 6:14.
GEE Herodes.
10a TJS Lc. 9:10 (...) a
Jesus (...)
b TJS Lc. 9:10 (...)
solitário (...)

11 E sabendo-o a multidão, o seguiu; e ele os recebeu, e falava-lhes do reino de Deus, e sarava os que necessitavam de cura.

12 E já o dia começava a declinar, e chegando-se a ele os doze, disseram-lhe: Despede a multidão, para que, indo aos lugares e aldeias em redor, se agasalhem, e achem o que comer; porque aqui estamos em lugar deserto.

13 Mas ele lhes disse: Dai-lhes vós de comer. E eles disseram: Não temos senão cinco pães e dois peixes, salvo se nós formos comprar comida para todo este povo.

14 Porque estavam ali quase "cinco mil homens. Disse então aos seus discípulos: Fazei-os assentar, em grupos de cinquenta em cinquenta.

15 E assim o fizeram, fazendo-os assentar a todos.

16 E tomando os cinco pães e os dois peixes, e olhando para o céu, abençoou-os e partiu-os, e deu-os aos seus discípulos para os porem diante da multidão.

17 E comeram todos, e saciaram-se; e levantaram, do que lhes sobejou, doze cestos de pedaços.

18 E aconteceu que, estando ele só, orando, estavam com ele os discípulos; e perguntou-lhes, dizendo: Quem diz a multidão que eu sou?

19 E respondendo eles, disseram:

Uns João Batista, outros Elias, e outros, que um dos antigos profetas ressuscitou.

20 E disse-lhes: E vós, quem dizeis que eu sou? E respondendo Pedro, disse: O "Cristo de Deus.

21 E admoestando-os, mandou-lhes que a ninguém o dissessem,

22 Dizendo: É necessário que o Filho do Homem padeça muitas coisas, e seja "rejeitado pelos anciãos e pelos escribas, e seja morto, e ressuscite ao terceiro dia.

23 E dizia a todos: Se alguém quer vir após mim, negue-se a si mesmo, e tome cada dia a sua "cruz, e siga-me.

24 "Porque, qualquer que quiser salvar a sua vida, ^bperdê-la-á; porém qualquer que, por causa de mim, perder a sua vida, a salvará.

25 Porque, que aproveita ao homem ganhar o mundo todo, perdendo-se ou prejudicando-se a si mesmo?

26 Porque, qualquer que de mim e das minhas palavras se "envergonhar, dele se envergonhará o ^bFilho do Homem, ^cquando vier na sua glória, e *na* do Pai e dos santos anjos.

27 E em verdade vos digo que, dos que aqui estão, alguns há que não provarão a "morte até que vejam o reino de Deus.

28 E aconteceu que, quase oito dias depois dessas palavras,

14a Mt. 14:21.

20a Mt. 16:16.

GEE Testemunho.

22a Isa. 53:3; Mt. 21:42-46.

23a Ver TJS Mt. 16:25-26

(Apêndice).

GEE Cruz.

24a TJS Lc. 9:24-25

(Apêndice).

^b D&C 98:13-14;
103:27-28.

26a Rom. 1:16.

^b GEE Filho do Homem.

^c TJS Lc. 9:26 (. . .)

quando ele vier no seu próprio reino, revestido com a glória de seu Pai, com os santos anjos.

27a Jo. 21:21-23;

3 Né. 28:4-10; D&C 7.

tomou consigo Pedro, João e Tiago, e subiu ao “monte para orar.

29 E estando ele orando, “transfigurou-se a aparência do seu rosto, e a sua veste *ficou* branca e muito resplandecente.

30 E eis que estavam falando com ele dois homens, que eram Moisés e Elias,

31 Os quais apareceram com glória, “e falavam da sua ^bmorte, a qual havia de cumprir-se em Jerusalém.

32 E Pedro e os que *se achavam* com ele estavam carregados de sono, e quando despertaram, viram a sua glória e aqueles dois homens que estavam com ele.

33 E aconteceu que, apartando-se eles dele, disse Pedro a Jesus: Mestre, bom é que nós estejamos aqui, e façamos três tendas: uma para ti, uma para Moisés, e uma para Elias; não sabendo o que dizia.

34 E dizendo ele isso, veio uma nuvem que os cobriu com a sua sombra; e entrando eles na nuvem, temeram.

35 E veio da nuvem uma voz que dizia: “Este é o meu amado Filho; a ele ouvi.

36 E tendo soado aquela voz, Jesus foi achado só; e eles calaram-se, e por aqueles dias não contaram a ninguém nada do que tinham visto.

37 E aconteceu, no dia seguinte, que, descendo eles do monte, lhes saiu ao encontro *uma* grande multidão;

38 E eis que um homem da multidão clamou, dizendo: Mestre, peço-te que olhes para o meu filho, porque é o único que eu tenho.

39 E eis que um espírito o toma, e de repente clama, e o convulsiona até espumar; e apenas o larga depois de o ter “quebrantado.

40 E roguei aos teus discípulos que o expulsassem, e não puderam.

41 E Jesus, respondendo, disse: Ó geração incrédula e perversa! até quando estarei ainda convosco e vos sofrerei? Traze-me aqui o teu filho.

42 E quando vinha chegando, o demônio o derrubou e o convulsionou; porém Jesus repreendeu o espírito imundo, e curou o menino, e o entregou a seu pai.

43 E todos pasmavam da majestade de Deus. E maravilhando-se todos de todas as *coisas* que Jesus fazia, disse ele aos seus discípulos:

44 Ponde vós estas palavras em vossos ouvidos, porque o Filho do Homem será “entregue nas mãos dos homens.

45 Mas eles “não entendiam essa palavra, e era-lhes encoberta, para que não a compreendessem; e temiam interrogá-lo acerca dessa palavra.

28a 2 Ped. 1:17-18.

29a GEE Transfiguração.

31a TJS Lc. 9:31 (..) e falavam da sua morte, e também da sua

ressurreição, a qual ele (..)

b GR partida.

GEE Crucificação.

35a Mt. 3:17;

JS—H 1:17.

39a IE ferido violentamente.

44a 1 Né. 11:32-33.

45a Jo. 12:16.

46 E suscitou-se entre eles uma questão, *a saber*, qual deles seria o *a* maior.

47 Mas, vendo Jesus o pensamento do coração deles, tomou uma criança, pô-la junto a si,

48 E disse-lhes: Qualquer que receber esta criança em meu *a* nome, recebe-me a mim; e qualquer que me recebe a mim, recebe o que me enviou; porque aquele que entre vós todos for o menor, esse será *b* grande.

49 E respondendo João, disse: Mestre, vimos um *homem* que em teu nome expulsava demônios, e lho proibimos, porque não *te* segue conosco.

50 E Jesus lhes disse: Não *lho* proibais, porque quem não é contra nós é por nós.

51 E aconteceu que, completando-se os dias para a sua ascensão, voltou o seu rosto para ir a Jerusalém.

52 E mandou mensageiros adiante da sua face; e indo eles, entraram numa aldeia de *a* samaritanos, para lhe prepararem *pousada*,

53 Mas não o receberam, porque o seu aspecto era *como de quem ia* a Jerusalém.

54 E os seus discípulos, Tiago e João, vendo *isso*, disseram: Senhor, queres que digamos que desça *a* fogo do céu e os consuma, como Elias também fez?

55 Voltando-se, porém, ele, repreendeu-os, e disse: Vós não sabeis de que espírito sois.

56 Porque o Filho do Homem não veio para *a* destruir a alma dos homens, mas para salvá-la. E foram para outra aldeia.

57 E aconteceu que, indo eles pelo caminho, alguém lhe disse: Senhor, seguir-te-ei para onde quer que fores.

58 E disse-lhe Jesus: As raposas têm covis, e as aves do céu, ninhos, mas o Filho do Homem não tem onde reclinar a cabeça.

59 E disse a outro: Segue-me. Porém ele disse: Senhor, deixa que primeiro eu vá, e enterre meu pai.

60 Mas Jesus lhe disse: Deixa aos mortos o enterrar os seus mortos; porém tu vai e anuncia o reino de Deus.

61 Disse também outro: Senhor, eu te seguirei, mas deixa-me despedir primeiro dos que estão em minha casa.

62 E Jesus lhe disse: Ninguém que *a* lança mão do arado e *b* olha para trás é apto para o reino de Deus.

CAPÍTULO 10

Jesus chama os Setenta, concede-lhes poder e os instrui — Eles pregam e curam — Aqueles que recebem os discípulos de Cristo, O recebem — O Pai

46a Mt. 18:1-5.

48a D&C 84:35-38.
GEE Jesus Cristo —
Tomar sobre nós
o nome de
Jesus Cristo.

b Éf. 12:27.

GEE Mansidão, Manso,
Mansuetude.
52a GEE Samaritanos.
54a 2 Re. 1:9-16.
56a Jo. 3:16-17; 10:9-11;

D&C 18:10.

GEE Salvador.
62a Jos. 24:15;
2 Né. 31:20.
b Lc. 14:16-24, 33;
D&C 133:14-15.

é revelado pelo Filho — Jesus conta a parábola do bom samaritano.

E DEPOIS disso ^adesignou o Senhor ainda outros ^bsetenta, e mandou-os adiante da sua face, de ^cdois em dois, a todas as cidades e lugares aonde ele haveria de ir.

2 E dizia-lhes: Grande *é*, em verdade, a ^aseara, mas os obreiros *são* poucos; rogai, pois, ao Senhor da seara que envie obreiros para a sua seara.

3 Ide; eis que vos mando como ^acordeiros para o meio de lobos.

4 Não leveis ^abolsa, nem alforje, nem sandálias; e a ninguém saudeis pelo caminho.

5 E em qualquer casa aonde entrardes, dizei primeiro: ^aPaz seja nesta casa.

6 E se ali houver algum filho da paz, repousará sobre ele a vossa paz; e se não, voltará para vós.

7 E ficai na mesma casa, comendo e bebendo do que eles tiverem, pois digno é o ^aobreiro do seu ^bsalário. Não andeis de casa em casa.

8 E em qualquer cidade em que entrardes, e vos ^areceberem, comei do que puserem diante de vós.

9 E curai os enfermos que nela houver, e dizei-lhes: *É* chegado a vós o ^areino de Deus.

10 Mas em qualquer cidade em que entrardes e não vos receberem, saindo por suas ruas, dizei:

11 Até o ^apó, que da vossa cidade se nos pegou, sacudimos sobre vós. Sabei, todavia, isto, que *já* o reino de Deus *é* chegado a vós.

12 E digo-vos que mais tolerância haverá naquele dia para Sodoma do que para aquela cidade.

13 Ai de ti, Corazim, ai de ti, Betsaida! porque, se em Tiro e em Sidom se fizessem as maravilhas que em vós foram feitas, já há muito, assentadas em pano de saco e cinza, se teriam arrependido.

14 Portanto, para Tiro e Sidom será mais tolerável no juízo do que para vós.

15 E tu, Cafarnaum, que estás levantada até o céu, até o inferno serás abatida.

16 ^aQuem vos ^bouve a vós, a mim me ouve; e quem vos rejeita a vós, a mim me rejeita; e quem a mim me ^crejeita, rejeita aquele que me enviou.

17 E voltaram os setenta com alegria, dizendo: Senhor, em teu nome, até os demônios se nos sujeitam.

18 E disse-lhes: Eu vi ^aSatanás, como raio, cair do céu.

10 1a GEE Autoridade.

b GEE Obra Missionária; Setenta.

c Mc. 6:7; D&C 42:6.

2a GEE Ceifa, Colheita.

3a Mt. 10:16.

4a IE bolsa para dinheiro nem bolsa para comida.

Mt. 10:9-10.

5a 1 Sam. 25:6. GEE Paz.

7a D&C 18:15; 31:3-7.

b Jo. 4:36.

8a D&C 39:5.

9a GEE Reino de Deus ou Reino dos Céus.

11a Mt. 10:14-15; Lc. 9:5;

D&C 24:15; 75:20-22.

16a TJS Lc. 10:17 E ele disse aos seus discípulos:

Aquele que ouve (..)

b Mos. 15:11;

D&C 84:36-38.

c Jo. 5:23.

18a GEE Conselho nos Céus; Diabo.

19 Eis que vos dou poder para “pisar serpentes e escorpiões, e toda a força do inimigo, e nada vos fará ^bdano algum.

20 Mas não vos alegreis por isso, que se vos sujeitem os “espíritos; ^balegrai-vos antes por estarem os vossos nomes “escritos nos céus.

21 Naquela mesma hora se alegrou Jesus em espírito, e disse: Graças te dou, ó Pai, Senhor do céu e da terra, porque escondeste estas *coisas* “aos sábios e ^binteligentes, e as revelaste às “crianças; assim é, ó Pai, porque assim te aprouve.

22 Todas *as coisas* me foram “entregues por meu Pai; e ninguém sabe ^bquem é o Filho senão o Pai, nem quem é o Pai senão o Filho, e aquele a quem o Filho o quizer “revelar.

23 E voltando-se para os *seus* discípulos, disse-lhes em particular: Bem-aventurados os olhos que veem o que vós vedes;

24 Porque vos digo que muitos profetas e reis desejaram ver o que vós vedes, e não o viram; e ouvir o que ouvis, e não o ouviram.

25 E eis que se levantou um certo doutor da lei, tentando-o, e dizendo: Mestre, que farei para herdar a “vida eterna?

26 E ele lhe disse: Que está escrito na lei? Como lês?

27 E respondendo ele, disse: Amarás ao Senhor teu Deus de todo o teu coração, e de toda a tua alma, e de todas as tuas forças, e de todo o teu entendimento; e ao teu próximo como a ti mesmo.

28 E disse-lhe: Respondeste bem; faz isso, e “viverás.

29 Ele, porém, querendo “justificar-se a si mesmo, disse a Jesus: E quem é o meu próximo?

30 E respondendo Jesus, disse: Descia um homem de Jerusalém para Jericó e caiu nas mãos dos salteadores, os quais o despojaram, e espancando-o, se retiraram, deixando-o meio morto.

31 E, por acaso, descia pelo mesmo caminho *um* certo sacerdote; e vendo-o, passou de largo.

32 E de igual modo também um “levita, chegando-se ao lugar, e vendo-o, passou de largo.

33 Porém *um* certo “samaritano, que ia de viagem, chegou ao pé dele, e vendo-o, moveu-se de íntima compaixão;

34 E aproximando-se, atou-lhe as feridas, deitando-lhes azeite e vinho; e pondo-o sobre a sua cavalgada, levou-o para uma estalagem, e cuidou dele;

19a Salm. 91:13.

b At. 28:3-5.

20a D&C 50:30-34.

b GEE Alegria.

c Heb. 12:22-23; Al. 5:58.

21a TJS Lc. 10:22 (. . .)

daqueles *que pensam*
que são sábios e

prudentes (. . .)

2 Né. 9:42.

b D&C 76:9.

c Al. 32:23;

3 Né. 26:14-16.

22a GEE Jesus Cristo —
Autoridade.

b TJS Lc. 10:23 (. . .)

que o Filho é o Pai,
e o Pai é o Filho,
senão aquele a quem
o Filho o quizer
revelar.

c Jo. 1:18; 14:6-14.

GEE Trindade — Deus,
o Filho;

Trindade — Deus, o
Pai.

25a GEE Vida eterna.

28a Jo. 4:10-14.

29a Lc. 16:15.

GEE Justificação,
Justificar.

32a GEE Levi.

33a GEE Samaritanos.

35 E partindo no outro dia, tirou dois denários, e deu-os ao ^ahospedeiro, e disse-lhe: Cuida dele; e tudo o que gastares a mais, eu to pagarei quando voltar.

36 Qual, pois, destes três te parece que foi o próximo daquele que caiu nas mãos dos salteadores?

37 E ele disse: O que usou de misericórdia para com ele. Disse, pois, Jesus: Vai, e faz da mesma maneira.

38 E aconteceu que, indo eles de caminho, entrou ele numa aldeia; e *uma* certa mulher, por nome ^aMarta, o recebeu em sua casa;

39 E tinha esta uma irmã chamada ^aMaria, a qual, assentando-se também aos pés de Jesus, ouvia a sua palavra.

40 Porém Marta andava ocupada com muito serviço, e chegando, disse: Senhor, não te importa que minha irmã me deixe servir só? Dize-lhe, pois, que me ajude.

41 E respondendo Jesus, disse-lhe: Marta, Marta, andas ansiosa e afadigada com muitas *coisas*,

42 Mas uma só é necessária; e Maria escolheu a boa parte, a qual não lhe será tirada.

CAPÍTULO 11

Jesus profere a oração do Pai Nosso — Ele fala sobre a expulsão de demônios — Ele Se proclama como maior

do que Jonas e Salomão — Ele repreende os fariseus e diz que o sangue dos justos será requerido da geração deles.

E ACONTECEU que, estando ele a orar num certo lugar, quando acabou, disse-lhe um dos seus discípulos: Senhor, ensina-nos a orar, como também João ensinou aos seus discípulos.

2 E ele lhes disse: Quando orardes, dizei: Pai nosso, que *estás* nos céus, santificado seja o teu nome; venha o teu reino; seja feita a tua vontade, *assim* na terra como no céu;

3 Dá-nos cada dia o nosso pão quotidiano.

4 E ^aperdoa-nos os nossos pecados, pois também nós perdoamos a qualquer que nos ^bdeve; ^ce não nos induzas à tentação, mas livra-nos do mal.

5 ^aDisse-lhes também: Qual de vós terá um amigo, e se for procurá-lo à meia-noite, e lhe disser: Amigo, empresta-me três pães,

6 Porquanto *um* amigo meu chegou à minha casa, *vindo* de caminho, e não tenho o que oferecer-lhe;

7 E ele, respondendo de dentro, disser: Não me importunes; já está a porta fechada, e os meus filhos estão comigo na cama; não posso levantar-me para *tos* dar?

8 Digo-vos que, ainda que não se

35a GR estalajadeiro.

38a GEE Marta.

39a GEE Maria de Betânia.

11 4a GEE Perdoar.

b GEE Dívida.

c TJS Lc. 11:4 (. . .) e

não nos deixes ser levados à tentação, mas livra-nos do mal, porque teu é o reino e o poder. Amém.

5a TJS Lc. 11:5–6 E ele

disse-lhes: *Vosso Pai Celestial não deixará de dar-vos tudo quanto pedirdes a ele. E falou uma parábola, dizendo: Qual (. . .)*

levante para dar-lhos, por ser seu amigo, levantar-se-á, todavia, por causa da sua importunação, e lhe dará tudo o que necessitar.

9 E eu vos digo a vós: Pedi, e dar-se-vos-á; buscai, e achareis; batei, e abrir-se-vos-á;

10 Porque qualquer que pede, recebe; e quem busca, acha; e a quem bate, abrir-se-lhe-á.

11 E qual o pai dentre vós que, se o filho lhe pedir pão, lhe dará uma pedra? Ou também, *se lhe pedir peixe*, lhe dará por peixe uma serpente?

12 Ou também, se lhe pedir um ovo, lhe dará um escorpião?

13 Pois se vós, sendo maus, sabeis dar boas dádivas aos vossos filhos, quanto mais dará o *nosso* Pai Celestial “o Espírito Santo àqueles que lho pedirem?

14 E ele estava “expulsando um demônio, o qual era mudo. E aconteceu que, saindo o demônio, o mudo falou; e maravilhou-se a multidão.

15 Porém alguns deles diziam: Ele expulsa os demônios por “Belzebu, príncipe dos demônios.

16 E outros, tentando-o, pediam-lhe um “sinal do céu.

17 Mas, conhecendo ele os seus “pensamentos, disse-lhes: Todo reino dividido contra si mesmo será assolado; e a casa *dividida* contra si mesma cairá.

18 E se também Satanás está dividido contra si mesmo, como subsistirá o seu reino? Pois dizeis que eu expulso os demônios por Belzebu;

19 E se eu expulso os demônios por Belzebu, por quem *os* “expulsam os vossos filhos? Eles, pois, serão os vossos juízes.

20 Mas, se eu expulso os demônios pelo “dedo de Deus, certamente a vós é chegado o reino de Deus.

21 Quando o *homem* valente guarda, armado, a sua casa, em segurança está tudo quanto tem.

22 Mas, sobrevivendo outro mais valente do que ele, e vencendo-o, tira-lhe toda a sua armadura em que confiava, e reparte os seus despojos.

23 Quem não é comigo é contra mim; e quem comigo não ajunta, espalha.

24 Quando o “espírito imundo sai do homem, anda por lugares áridos, buscando repouso; e não o achando, diz: Retornarei para minha casa, de onde saí.

25 “E chegando, acha-a varrida e ^badornada.

26 Então vai, e leva consigo outros sete espíritos piores do que ele, e entrando, habitam ali; e o último estado desse homem é pior do que o primeiro.

27 E aconteceu que, dizendo ele

13a TJS Lc. 11:14 (. .) *boas dádivas, por meio do*

Santo Espírito, (. .)

14a TJS Lc. 11:15 (. .) *um demônio de um homem, e ele era mudo (. .)*

15a IE Satanás.

Mos. 3:9; Hel. 13:26.

16a GEE Sinal.

17a D&C 6:16.

19a Mc. 9:38-40.

20a At. 10:38.

24a GEE Espírito —
Espíritos maus.

25a TJS Lc. 11:26-27 E

quando ele chega, acha a casa varrida e adornada.

Então vai o *espírito maligno*, e leva outros sete espíritos (. .)

b GR arrumada.

essas *coisas*, uma mulher dentre a multidão, levantando a voz, lhe disse: “Bem-aventurado o ventre que te trouxe e os peitos em que mamaste.

28 Mas ele disse: Antes, bem-aventurados os que ouvem a palavra de Deus e a guardam.

29 E ajuntando-se a multidão, começou a dizer: Maligna é esta geração; ela pede um sinal; e não lhe será dado outro sinal, senão o sinal do profeta “Jonas;

30 Porque, assim como Jonas foi sinal para os ninivitas, assim o Filho do Homem o será também para esta geração.

31 A “rainha do sul se levantará no *dia do juízo* com os homens desta geração, e os condenará; pois até dos confins da terra veio ouvir a sabedoria de Salomão; e eis que aqui *está* quem é maior do que Salomão.

32 Os homens de “Nínive se levantarão no *dia do juízo* com esta geração, e a condenarão; pois se converteram com a pregação de Jonas, e eis que aqui *está* quem é maior do que Jonas.

33 E ninguém, acendendo a “candeia, a põe em *lugar* oculto, nem debaixo do *balqueire*; porém no velador, para que os que entrarem vejam a luz.

34 A candeia do corpo são os

olhos. Sendo, pois, os teus olhos “bons, também todo o teu corpo será luminoso, mas, se forem maus, também o teu corpo será *b*tenebroso.

35 Vê, pois, que a luz que em ti há não sejam trevas.

36 Se, pois, todo o teu corpo é luminoso, não tendo em trevas parte alguma, será todo luminoso, como quando a candeia te alumia com o seu resplendor.

37 E estando ele *ainda* falando, rogou-lhe um fariseu que fosse jantar com ele; e entrando, assentou-se à *mesa*.

38 Mas o fariseu admirou-se, vendo que não se lavara antes de jantar.

39 E o Senhor lhe disse: Vós, fariseus, limpais agora o exterior do copo e do prato; porém o vosso “interior está cheio de *b*rapina e maldade.

40 Loucos! o que fez o exterior, não fez também o interior?

41 “Antes, dai *b*esmola do que tiverdes, e eis que tudo vos será limpo.

42 Mas ai de vós, fariseus! que pagais o dízimo da hortelã, e da arruda, e de toda hortalica, e desprezais o juízo e o amor de Deus. Devíeis fazer estas coisas, e não deixar as outras.

43 Ai de vós, fariseus, que

27a Lc. 1:48.

29a GEE Jonas.

31a IE Rainha de Sabá.
1 Re. 10:1.

32a GEE Nínive.

33a IE pequena peça de
iluminação; vela.

3 Né. 18:24.

b IE cesto.

34a D&C 88:67-68.

b GEE Trevas Espirituais.

39a Tit. 1:15-16.

b GR pilhagem, despojo.

41a TJS Lc. 11:42 Mas,

se quiserdes, dai esmola
do que tiverdes; e
cumprí todas as coisas
que vos ordenei, então
o vosso interior será
limpo também.
b GEE Esmolas.

amais os “primeiros assentos nas sinagogas, e as saudações nas praças.

44 Ai de vós, “escribas e fariseus hipócritas, que sois como as ^bsepulturas que não aparecem, e os homens que sobre *elas* andam não *o* sabem.

45 E respondendo um dos doutores da lei, disse-lhe: Mestre, quando dizes isso, também nos afrontas a nós.

46 Porém ele disse: Ai de vós também, “doutores da lei! que sobre-carregais os homens com cargas difíceis de transportar, e vós mesmos nem ainda com um dos vossos dedos tocais nas *ditas* cargas.

47 Ai de vós que edificaís os sepulcros dos profetas, e vossos pais os mataram.

48 Bem testificais, pois, que “consentis nas obras de vossos pais; porque eles os mataram, e vós edificaís os seus sepulcros.

49 Portanto, diz também a sabedoria de Deus: Profetas e apóstolos lhes mandarei; e eles matarão *uns*, e perseguirão *outros*;

50 Para que desta geração seja requerido o “sangue de todos os profetas que, desde a fundação do mundo, foi derramado,

51 Desde o sangue de Abel, até o sangue de Zacarias, que foi morto entre o altar e o templo; assim,

vos digo, será requerido desta geração.

52 Ai de vós, doutores da lei, que tirastes a chave do “conhecimento; vós mesmos não entrastes, e impedistes os que entravam.

53 E dizendo-lhes essas *coisas*, os escribas e os fariseus começaram a “apertá-lo fortemente, e a fazê-lo falar acerca de muitas *coisas*,

54 Armando-lhe ciladas, a fim de “apanharem da sua boca alguma coisa para o acusarem.

CAPÍTULO 12

Jesus ensina: Acautelai-vos contra a hipocrisia; ajuntai tesouros no céu, não na Terra; preparai-vos para a vinda do Senhor; a quem muito for dado, muito se lhe exigirá; a pregação do evangelho causa divisão.

AJUNTANDO-SE, entretanto, muitos milhares de pessoas, de sorte que se atropelavam uns aos outros, começou a dizer primeiramente aos seus discípulos: Acautelai-vos do fermento dos fariseus, que é a hipocrisia.

2 Mas nada há “encoberto que não haja de ser descoberto; nem oculto, que não haja de ser sabido.

3 Porquanto tudo o que em trevas dissestes, à luz será ouvido; e o que “falastes ao ouvido no

43a Mt. 23:3-7; Lc. 20:46-47.	52a TJS Lc. 11:53 (. . .) conhecimento, <i>a</i> <i>plenitude das escrituras</i> ; não entrais vós próprios <i>no reino</i> ; e <i>aqueles que</i> estavam entrando, vós os impedistes.	Lc. 1:76-77. 53a GR irar-se, exasperar-se com ele. 54a Mc. 12:13-17; Al. 10:13. 12 2a Prov. 28:13. 3a GEE Mexerico.
----------------------------------	--	---

^binterior da casa, sobre os telhados será ^capregoado.

4 E digo-vos, ^aamigos meus: Não ^btemais os que matam o corpo, e depois não têm mais o que fazer.

5 Mas eu vos mostrarei a quem deveis ^atemer; temei aquele que, depois de matar, tem poder para lançar no ^binferno; sim, vos digo, a esse temei.

6 Não se vendem cinco passarinhos por dois ceitis? E nenhum deles está esquecido diante de Deus.

7 E até os cabelos da vossa cabeça estão todos contados. Não temais, pois; mais valeis vós do que muitos passarinhos.

8 E digo-vos que todo aquele que me ^aconfessar diante dos homens, também o Filho do Homem o confessará diante dos ^banjos de Deus.

9 ^aMas quem me negar diante dos homens será negado diante dos anjos de Deus.

10 E a todo aquele que disser *uma* palavra contra o Filho do Homem, ser-lhe-á perdoada, mas ao que ^ablasfemar contra o Espírito Santo não lhe será perdoado.

11 E quando vos conduzirem às sinagogas, aos magistrados e autoridades, não estejais ansiosos quanto a como ou ao que haveis de responder, nem quanto ao que haveis de falar.

12 Porque na mesma hora vos ^aensinará o Espírito Santo o que vos convenha falar.

13 E disse-lhe alguém da multidão: Mestre, dize a meu irmão que reparta comigo a herança.

14 Mas ele lhe disse: Homem, quem me pôs a mim por juiz ou repartidor entre vós?

15 E disse-lhes: Acautelai-vos e guardai-vos da ^aavareza; porque a vida de qualquer não consiste na abundância dos *bens* que possui.

16 E propôs-lhes uma parábola, dizendo: A herdade de um homem rico tinha produzido com abundância;

17 E arrazoava ele consigo mesmo, dizendo: Que farei? Não tenho onde recolher os meus frutos.

18 E disse: Farei isto: Derrubarei os meus celeiros, e edificarei outros maiores, e ali recolherei todo o meu produto e os meus bens;

19 E direi à minha alma: Alma, tens em depósito muitos bens para muitos anos; descansa, ^acome, bebe, e alegra-te.

20 Porém Deus lhe disse: Louco, esta noite te pedirão a tua ^aalma; e o que tens preparado para quem será?

21 Assim ^e o que para si ajunta ^atesouros, e não é rico para com Deus.

3b GR locais de privacidade.

c D&C 1:3-4.

4a Jo. 15:13-16.

b Mt. 10:28.

5a D&C 122:9.

b GEE Inferno.

8a Morô. 7:44-48;

D&C 62:3.

b GEE Anjos.

9a TJS Lc. 12:9-12

(Apêndice).

10a GEE Pecado

Imperdoável.

12a Êx. 4:12;

D&C 84:85.

GEE Inspiração, Inspirar.

15a Salm. 62:10.

GEE Avarento, Avareza;

Cobiçar.

19a 2 Né. 28:7-9.

20a GEE Alma.

21a GEE Riquezas.

22 “E disse aos seus discípulos: Portanto, vos digo: Não estejais ansiosos pela vossa vida, com o que comereis, nem pelo corpo, com o que vestireis.

23 Mais é a vida do que o sustento, e o corpo, mais do que o vestuário.

24 Considerai os corvos, que nem semeiam, nem ceifam, nem têm despesa nem celeiro, e Deus os alimenta; quanto mais valeis vós do que as aves?

25 E qual de vós, por estar ansioso, pode acrescentar um “côvado à sua estatura?

26 Pois, se nem ainda podeis *fazer* as coisas mínimas, por que estais ansiosos quanto às demais?

27 Considerai os lírios, como eles crescem; não trabalham, nem fiam; e digo-vos que nem ainda Salomão, em toda a sua glória, se vestiu como um deles.

28 E se Deus assim veste a erva que hoje está no campo, e amanhã é lançada no forno, “quanto mais a vós, *homens* de pouca fé?

29 Vós, pois, não pergunteis o que haveis de comer, ou o que haveis de beber, e não andeis “inquietais.

30 Porque as nações do mundo buscam todas essas *coisas*; mas

vosso Pai sabe que necessitais delas.

31 “Buscai antes o *reino* de Deus, e “todas essas *coisas* vos serão acrescentadas.

32 Não temas, ó pequeno “rebanho, porque a vosso Pai agradou dar-vos o *reino*.

33 Vendei o que tendes, e dai “esmola. Fazei para vós bolsas que não envelheçam; *tesouro* nos céus que nunca acabe, aonde não chega ladrão, e a traça não rói.

34 Porque, onde estiver o vosso “tesouro, ali estará também o vosso coração.

35 Estejam cingidos os vossos lombos, e acesas, as vossas “candeias.

36 E sede vós semelhantes aos homens que esperam seu senhor, quando houver de voltar das bodas, para que, quando vier, e bater, logo possam abrir-lhe.

37 “Bem-aventurados aqueles servos, os quais, quando o Senhor vier, os achar *vigilando*! Em verdade vos digo que se cingirá, e os fará assentar à *mesa*, e chegando-se, os servirá.

38 E se vier na segunda vigília, e se vier na terceira vigília, e os achar assim, bem-aventurados são os tais servos.

39 Sabei, porém, isto: que se o

22a 3 Né. 13:25-34.

25a IE antiga unidade de medida de comprimento.

28a TJS Lc. 12:30 (. . .) quanto mais ele *proverá* a vós, *se não fordes* de pouca fé?

29a Lc. 1:19-20.

GEE Incredulidade.

31a TJS Lc. 12:34 *Portanto*, buscai *estabelecer* o reino de Deus (. . .)

b Jacó 2:18-19; D&C 29:5.

c Deut. 28:8.

32a D&C 35:27.

b Mt. 25:34.

33a GEE Esmolas.

b D&C 11:7.

34a 2 Né. 9:30; Hel. 13:20-23.

35a Mt. 25:7-8; D&C 45:56-57.

37a TJS Lc. 12:41-57 (Apêndice).

b GEE Atalaia, Sentinela, Vigiar; Velar, Vigiar.

pai de família soubesse a que hora haveria de vir o ladrão, vigiaria, e não deixaria que fosse arrombada a sua casa.

40 Portanto, estai vós também preparados; porque “virá o Filho do Homem à hora que não imaginais.

41 E disse-lhe Pedro: Senhor, contas essa parábola a nós, ou também a todos?

42 E disse o Senhor: Qual é, pois, o “mordomo fiel e prudente, a quem o senhor pôs sobre os seus servos, para *lhes* dar a tempo a razão?

43 Bem-aventurado aquele servo, o qual o senhor, quando vier, achar “fazendo assim.

44 Em verdade vos digo que o “porá sobre *b* todos os seus bens.

45 Mas, se aquele servo disser em seu coração: O meu senhor tarda em vir; e começar a espancar os criados e criadas, e a comer, e a beber, e a embriagar-se,

46 Virá o senhor daquele servo no dia em que não *o* espera, e numa hora que ele não sabe, e separá-lo-á, e porá a sua parte com os infieis.

47 E o servo que soube a vontade do seu senhor, e não *se* preparou, “nem fez conforme a sua vontade, será castigado com muitos açoites;

48 Mas o que “não *a* soube, e fez *coisas* dignas de açoites, com

poucos açoites será castigado. E a qualquer que *b* muito for dado, muito se lhe “exigirá, e ao que muito se lhe confiou, muito mais se lhe pedirá.

49 Vim lançar fogo na terra; e que mais quero, se já está aceso?

50 Tenho, porém, que ser batizado com um “batismo; e como me angustio até que venha a cumprir-se!

51 Cuidais vós que vim dar paz à terra? Não, vos digo, mas antes dissensão;

52 Porque daqui em diante estarão cinco divididos numa casa: três contra dois, e dois contra três;

53 O pai estará dividido contra o filho, e o filho, “contra o pai; a mãe, contra a filha, e a filha, contra a mãe; a sogra, contra sua nora, e a nora, contra sua sogra.

54 E dizia também à multidão: Quando vedes a nuvem que vem do ocidente, logo dizeis: Lá vem chuva, e assim sucede.

55 E quando sopra o vento sul, dizeis: Haverá calor; e *assim* sucede.

56 Hipócritas, sabeis distinguir a face da terra e do céu, e como não distinguis este tempo?

57 E por que não julgais também por vós mesmos o que é justo?

58 Quando, pois, vais com o teu adversário ao magistrado, procura livrar-te dele no caminho; para

40a D&C 133:10-11;
JS—M 1:40.

42a GEE Mordomia,
Mordomo.

43a D&C 41:5.

44a 1 Ped. 5:4.

b Rom. 8:14-18;
D&C 76:58-59; 84:38.

47a Tg. 4:17; 2 Né. 9:27.
GEE Rebeldia, Rebelião.

48a Rom. 2:12;
2 Né. 9:25-26.

b D&C 82:3.

c GEE Prestar Contas,
Responsabilidade,
Responsável.

50a Mos. 3:7.

53a Miq. 7:6.

que não suceda que te conduza ao juiz, e o juiz te entregue ao oficial de justiça, e o oficial de justiça te encerre na prisão.

59 Digo-te que não sairás dali enquanto não pagares o último ^aceitil.

CAPÍTULO 13

Jesus ensina: Arrependei-vos ou perecereis — Ele conta a parábola da figueira estéril, cura uma mulher no Sábado e compara o reino de Deus a um grão de mostarda — Ele discute se são muitos ou poucos os que serão salvos e pranteia sobre Jerusalém.

E NAQUELE mesmo tempo estavam presentes ali alguns que lhe falavam dos galileus, cujo sangue Pilatos misturara com os seus sacrifícios.

2 E respondendo Jesus, disse-lhes: Cuidais vós que esses galileus foram mais pecadores do que todos os *outros* galileus, por terem assim ^apadecido?

3 Não, vos digo; antes, se não vos ^aarrependerdes, todos de igual modo ^bperecereis.

4 Ou aqueles dezoito, sobre os quais caiu a torre em Siloé e os matou, cuidais que foram mais culpados do que todos os *outros* homens que habitam em Jerusalém?

5 Não, vos digo; antes, se não vos arrependerdes, todos de igual modo perecereis.

6 E contou esta parábola: Um certo *homem* tinha uma figueira plantada na sua ^avinha, e foi buscar nela *algum* fruto, e não o achou;

7 E disse ao vinhateiro: Eis que há três anos venho buscar fruto nesta figueira, e não o acho; ^acor-ta-a; por que ocupa ainda a terra inutilmente?

8 E respondendo ele, disse-lhe: Senhor, deixa-a este ano, até que eu a escave e a esterque;

9 E se der fruto, *ficará*, e se não, depois a mandarás cortar.

10 E ensinava no sábado, numa das sinagogas.

11 E eis que estava ali uma mulher que tinha *um* espírito de enfermidade, *havia* já dezoito anos; e andava encurvada, e não podia de modo algum endireitar-se.

12 E vendo-a Jesus, chamou-a a si, e disse-lhe: Mulher, estás livre da tua enfermidade.

13 E ^apôs as mãos sobre ela, e logo ela se endireitou, e glorificava a Deus.

14 E tomando a palavra o principal da sinagoga, indignado porque Jesus curava no sábado, disse à multidão: Seis dias há em que se deve trabalhar; nestes, pois, vinde para serdes curados, e não no dia do sábado.

15 Respondeu-lhe, porém, o Senhor, e disse: Hipócrita, no

59 *a* IE a moeda de menos valor no sistema monetário judaico.

13 *2a* GEE Adversidade.

3 *a* GEE Arrepende-se, Arrependimento.

b D&C 19:4.

6 *a* GEE Vinha do Senhor.

7 *a* Mt. 7:19–20; Hel. 14:17–19.

13 *a* GEE Bênção dos Doentes; Mãos, Imposição de.

sábado não desprende da manjedoura cada um de vós o seu boi ou jumento, e não o leva para beber?

16 E não convinha soltar desta prisão, no “dia do sábado, esta filha de Abraão, a qual *há* dezoito anos Satanás tinha presa?

17 E dizendo ele essas *coisas*, todos os seus adversários ficaram envergonhados, e todo o povo se alegrava por todas as *coisas* gloriosas que eram feitas por ele.

18 E dizia: A que é semelhante o reino de Deus, e a que o compararei?

19 É semelhante ao grão de mostarda que um homem, tomando-o, lançou na sua horta; e cresceu, e fez-se grande árvore, e em seus ramos se aninharam as aves do céu.

20 E disse outra vez: A que compararei o reino de Deus?

21 É semelhante ao fermento que uma mulher, tomando-o, escondeu em três medidas de farinha, até que tudo levedou.

22 E percorria as cidades e as aldeias, ensinando, e caminhando para Jerusalém.

23 E disse-lhe alguém: Senhor, são “poucos os que se salvam? E ele lhe disse:

24 Esforçai-vos para entrar pela porta “estreita; porque eu vos digo *que* muitos ^bprocurarão entrar e não poderão.

25 Quando o pai de família se levantar e fechar a porta, e comedardes, de fora, a bater à porta, dizendo: “Senhor, Senhor, abrenos; e respondendo ele, vos disser: Não sei de onde vós sois;

26 Então começareis a dizer: Temos comido e bebido na tua presença, e tens ensinado nas nossas ruas.

27 E ele dirá: Digo-vos que não sei de onde vós sois; “apartai-vos de mim, vós todos os que praticais iniquidade.

28 Ali haverá “choro e ranger de dentes, quando virdes Abraão, e Isaque, e Jacó, e todos os profetas, no ^breino de Deus, e vós, lançados fora.

29 E “eles virão do oriente, e do ocidente, e do norte, e do sul, e assentar-se-ão à *mesa* no reino de Deus.

30 E eis que últimos há que serão os primeiros; e “primeiros há que serão os últimos.

31 Naquele mesmo dia chegaram uns fariseus, dizendo-lhe: Sai, e retira-te daqui, porque “Herodes quer matar-te.

32 E disse-lhes: Ide, e dizei àquela raposa: Eis que eu expulso demônios, e efetuo curas, hoje e amanhã, e no terceiro dia sou “consumado.

33 Preciso, porém, caminhar

16a GEE Dia do Sábado (Dia de Descanso).

23a 3 Né. 27:33; D&C 121:34-36.

24a 2 Né. 9:41; 3 Né. 14:13-14; D&C 22; 132:22-25.

b 1 Né. 12:17.

25a Isa. 55:6.

27a Mos. 26:25-27; 3 Né. 14:21-23; D&C 29:27-28.

28a Mos. 16:1-2. b Al. 5:19-25. GEE Exaltação; Reino de Deus ou

Reino dos Céus.

29a At. 10:45; 2 Né. 10:18; D&C 45:9, 24-25.

30a 1 Né. 13:42; Êt. 13:10-12.

31a 1E Herodes Antipas.

32a GEE Perfeito.

hoje, amanhã, e no *dia* seguinte, para que não suceda que morra um “profeta fora de ^bJerusalém.

34 Jerusalém, Jerusalém, que “matas os profetas, e apedrejas os que te são enviados! Quantas vezes quis eu ajuntar os teus filhos, como a ^bgalinha *ajunta* os seus pintos debaixo das *suas* asas, e não quiseste?

35 Eis que a vossa casa se vos deixará “deserta. E em verdade vos digo que ^bnão me vereis até que venha o *tempo* em que digais: Bendito aquele que vem em nome do Senhor.

CAPÍTULO 14

Jesus cura novamente no Sábado — Ele ensina a humildade e conta a parábola da grande ceia — Aqueles que O seguem devem abandonar tudo.

ACONTECEU num sábado que, entrando ele na casa de um dos principais dos fariseus para comer pão, eles o estavam observando.

2 E eis que estava ali diante dele um certo homem “hidrópico.

3 E Jesus, tomando a palavra, falou aos doutores da lei, e aos

fariseus, dizendo: É lícito curar no “sábado?

4 Eles, porém, calaram-se. E tomando-o, ele o curou e despediu.

5 E respondendo-lhes, disse: Qual será de vós o que, caindo-lhe num poço, no dia do sábado, o jumento ou o boi, não o tire logo?

6 E nada lhe podiam replicar a essas *coisas*.

7 E contou aos convidados uma parábola, reparando como escolhiam os “primeiros assentos, dizendo-lhes:

8 Quando por alguém fores convidado às bodas, não te assentes no primeiro lugar, para que não aconteça que esteja convidado outro mais digno do que tu;

9 E vindo o que te convidou a ti e a ele, te diga: Dá o lugar a este; e então, com vergonha, tenhas de tomar o último lugar.

10 Mas, quando fores convidado, vai, e assenta-te no “último lugar, para que, quando vier o que te convidou, te diga: Amigo, sobe ^bmais para cima. Então terás “honra diante dos que estiverem contigo à mesa.

33a IE Jesus Cristo. b TJS Lc. 13:33–34 (. .) Jerusalém. Assim ele falou, referindo-se à sua morte. E naquela mesma hora ele começou a chorar por Jerusalém,	35a Jer. 12:7; 22:5; D&C 84:114–115. b TJS Lc. 13:36 (. .) não me conhecereis, até que tenhais recebido da mão do Senhor uma justa recompensa por todos os vossos pecados; até o tempo (. .)	de líquido em tecidos ou cavidades do corpo).
34a Mt. 23:33–34; Jacó 4:14. b D&C 10:63–65; 43:24–25. GEE Israel — Coligação de Israel.	14 2a IE portador de hidropisia (acúmulo	3a GEE Dia do Sábado (Dia de Descanso). 7a GR primeiros lugares. Mt. 23:6. 10a GEE Humildade, Humilde, Humilhar. b Prov. 25:6–7. c GR honra, glória, respeito.

11 Porque qualquer que a si mesmo se ^aexaltar será ^bhumilhado, e aquele que a si mesmo se ^chumilhar será exaltado.

12 E dizia também ao que o tinha convidado: Quando deres um jantar, ou uma ceia, não chames os teus amigos, nem os teus irmãos, nem os teus parentes, nem vizinhos ricos, para que não suceda que também eles te tornem a convidar, e te seja isso recompensado.

13 Mas, quando deres um banquete, chama os ^a“pobres, aleijados, coxos e cegos,

14 E serás ^a“bem-aventurado; porquanto não têm com que to ^brecompensar; porque recompensado te será na ^c“ressurreição dos justos.

15 E ouvindo isso um dos que estavam com ele à *mesa*, disse-lhe: Bem-aventurado *aquele* que ^a“comer pão no reino de Deus.

16 Porém ele lhe disse: Um certo homem fez uma grande ceia, e convidou muitos.

17 E à hora da ceia mandou o seu servo dizer aos convidados: Vinde, que já tudo está preparado.

18 E todos, unânimes, começaram a ^a“escusar-se. Disse-lhe o primeiro: Comprei um campo, e

preciso ir vê-lo; rogo-te que me hajas por escusado.

19 E outro disse: Comprei cinco juntas de bois, e vou experimentá-los; rogo-te que me hajas por escusado.

20 E outro disse: Casei, e, portanto, não posso ir.

21 E voltando aquele servo, anunciou essas *coisas* ao seu senhor. Então o pai de família, indignado, disse ao seu servo: Sai depressa pelas ruas e bairros da cidade, e traze aqui os pobres, e aleijados, e coxos e cegos.

22 E disse o servo: Senhor, feito está como mandaste; e ainda há lugar.

23 E disse o senhor ao servo: Sai pelos caminhos e ^a“valados, e ^b“força-os a entrar para que a minha casa se encha.

24 Porque eu vos digo que ^a“nenhum daqueles homens que foram convidados provará a minha ceia.

25 Ora, iam com ele grandes multidões; e voltando-se, disse-lhes:

26 Se alguém vier a mim, e não ^a“odiar seu pai, e mãe, e mulher, e filhos, e irmãos, e irmãs, ^be ainda também a sua própria ^c“vida, não pode ser meu ^d“discípulo.

11a GEE Orgulho.

b Prov. 11:2.

c D&C 104:82.

GEE Coração
Quebrantado.

13a GEE Bem-Estar.

14a GEE Abençoado,
Abençoar, Bênção —
Bênções em geral.

b IE retribuir. Mt. 6:4.

c GEE Ressurreição.

15a Lc. 22:28-30;

Apoc. 19:9.

18a Lc. 9:57-62;

D&C 121:34-35.

23a GR caminhos
com muretas.

b GR insta-os.

24a Mt. 21:43;

At. 13:46.

26a IE amar sua família
mais do que ama a mim.

Mt. 10:37.

b TJS Lc. 14:26 (. . .) ou
marido, sim, e também
a sua própria vida;
ou, em outras palavras,
tenha receio de dar a
sua própria vida por
causa de mim, ele não
pode (. . .)

c GEE Mártir, Martírio.

d D&C 103:27-28.

27 E qualquer que não levar a sua “cruz, e não vier após mim, não pode ser meu ^bdiscípulo.

28 Pois qual de vós, querendo edificar uma torre, não se assenta primeiro a fazer as contas dos gastos, *para ver* se tem com que *a* acabar?

29 Para que não aconteça que, depois de haver posto o alicerce, e não *a* podendo acabar, todos os que *a* virem comecem a escarnecer dele,

30 Dizendo: Este homem começou a edificar e não pôde “acabar.

31 Ou qual é o rei que, indo à guerra contra outro rei, não se assenta primeiro a “consultar se com dez mil pode sair ao encontro do que vem contra ele com vinte mil?

32 De outra maneira, estando o outro ainda longe, manda-lhe embaixadores, e pede condições de paz.

33 Assim, pois, qualquer de vós, que não “renuncia a tudo quanto tem, não pode ser meu discípulo.

34 Bom é o “sal; porém, se o ^bsal se tornar insípido, com que se há de salgar?

35 Nem presta para a terra, nem para o monturo; lançam-no fora. Quem tem ouvidos para ouvir, ouça.

CAPÍTULO 15

Jesus conta a parábola da ovelha perdida, a da moeda de prata e a do filho pródigo.

E CHEGAVAM-SE a ele todos os “publicanos e pecadores para o ouvir.

2 E os fariseus e os escribas murmuravam, dizendo: Este recebe pecadores, e come com eles.

3 E ele lhes propôs esta parábola, dizendo:

4 Que homem dentre vós, tendo cem ovelhas, e perdendo uma delas, não deixa as noventa e nove “no deserto, e não vai após a ^bperdida até que venha a achá-la?

5 E achando-a, a põe sobre seus ombros, cheio de júbilo;

6 E chegando à casa, convoca os amigos e vizinhos, dizendo-lhes: Alegrai-vos comigo, porque *já* achei a minha ovelha perdida.

7 Digo-vos que assim haverá *mais* alegria no céu por um pecador que se “arrepende do que por noventa e nove justos que não necessitam de arrependimento.

8 Ou qual a mulher que, tendo dez dracmas, se perder uma “dracma, não acende a candeia, e não varre a casa, e não busca com diligência até *a* achar?

27a	Ver TJS Mt. 16:25–26 (Apêndice). Jacó 1:8.	dando a entender que ninguém devia segui-lo, a menos que pudesse continuar; dizendo:	4a	TJS Lc. 15:4 (...) e vai ao deserto após a perda (...) e	
b	TJS Lc. 14:27–28 (...) discípulo. Portanto, ponde isto em vosso coração, que fareis as coisas que vos ensinarei, e que vos ordenarei.	31a	Prov. 20:18.	b	Eze. 34:11–12, 16.
30a	TJS Lc. 14:31 (...) acabar. E isso ele disse,	33a	Lc. 5:11.	7a	GEE Arrepende-se, Arrependimento.
		34a	TJS Lc. 14:35–37 (Apêndice).	8a	IE moeda de prata equivalente ao denário romano — o salário diário de um trabalhador.
		b	GEE Sal.		
		15 1a	Mc. 2:15–17. GEE Publicano.		

9 E achando-a, convoca as amigas e vizinhas, dizendo: Alegrai-vos comigo, porque já achei a dracma perdida.

10 Assim vos digo que há alegria diante dos anjos de Deus por um ^apecador que se arrepende.

11 E disse: *Um* certo homem tinha dois filhos;

12 E o mais moço deles disse ao pai: Pai, dá-me a parte dos ^abens que *me* pertence. E ele lhes repartiu os haveres.

13 E poucos dias depois, o filho mais novo, ajuntando tudo, partiu para uma terra *muito* distante, e ali desperdiçou os seus ^abens, vivendo ^bdissolutamente.

14 E havendo ele *já* gastado tudo, houve naquela terra uma grande fome, e começou a padecer necessidade.

15 E foi, e chegou-se a um dos cidadãos daquela terra, o qual o mandou para os seus campos a apascentar os porcos.

16 E desejava saciar o seu estômago com as ^abolotas que os porcos comiam, e ninguém lhe dava nada.

17 E ^acaindo em si, disse: Quantos jornaleiros de meu pai têm abundância de pão, e eu pereço de fome!

18 Levantar-me-ei, e irei ter com meu pai, e dir-lhe-ei: Pai, ^apequei contra o céu e perante ti;

19 Já não sou digno de ser

chamado teu filho; faze-me como um dos teus jornaleiros.

20 E levantando-se, foi para seu pai; e quando ainda estava longe, viu-o seu pai, e se moveu de íntima ^acompaixão, e correndo, lançou-se-lhe ao pescoço e o beijou.

21 E o filho lhe disse: Pai, pequei contra o céu e perante ti, e já não sou ^adigno de ser chamado teu filho.

22 Mas o pai disse aos seus servos: Trazei depressa a melhor túnica, e vesti-o com ela, e ponde-lhe um anel na mão, e sandálias nos pés;

23 E trazei o bezerro cevado, e matai-o; e comamos, e alegremo-nos;

24 Porque este meu filho estava morto, e reviveu; tinha-se perdido, e foi achado. E começaram a alegrar-se.

25 E o seu filho mais velho estava no campo; e quando veio, e chegou perto de casa, ouviu a música e as danças.

26 E chamando um dos servos, perguntou-lhe que era aquilo.

27 E ele lhe disse: Veio teu irmão; e teu pai matou o bezerro cevado, porquanto o recuperou *são* e salvo.

28 Indignou-se, porém, ele, e não queria entrar. E saindo o pai, o consolava.

29 Mas, respondendo ele, disse ao pai: Eis que te sirvo há tantos

10a GEE Alma — Valor das almas.

12a GR propriedade.

13a GR propriedade.

b 1 Ped. 4:3-4.

16a IE vagens da alfarrobeira.

17a Salm. 119:59.

18a GEE Confessar, Confissão.

20a GEE Compaixão;

Misericórdia, Misericordioso.

21a GEE Coração Quebrantado; Dignidade, Digno.

anos, e nunca transgredi o teu mandamento, e nunca me deste um cabrito para alegrar-me com os meus amigos;

30 Vindo, porém, este teu filho, que desperdiçou os teus bens com as meretrizes, mataste-lhe o bezerro cevado.

31 E ele lhe disse: Filho, tu sempre estás comigo, e ^atodas as minhas coisas são tuas;

32 Portanto, era ^ajusto alegrarmo-nos e regozijarmo-nos, porque este teu irmão estava morto, e reviveu; e tinha-se perdido, e foi achado.

CAPÍTULO 16

Jesus conta a parábola do mordomo injusto — Ele ensina a respeito do serviço e condena o divórcio — Ele conta a parábola do homem rico e Lázaro.

E DIZIA também aos seus discípulos: Havia um certo homem rico, o qual tinha um mordomo; e este foi acusado perante ele de dissipar os seus bens.

2 E ele, chamando-o, disse-lhe: Que é isso que ouço de ti? Dá ^acontas da tua ^bmordomia, porque já não poderás mais ser mordomo.

3 E o mordomo disse consigo: Que farei, pois que o meu senhor me tira a mordomia? Cavar, não posso; de mendigar, tenho vergonha.

4 Eu sei o que hei de fazer, para que, quando for desapossado da mordomia, me recebam em suas casas.

5 E chamando a *si* cada um dos devedores do seu senhor, disse ao primeiro: Quanto deves ao meu senhor?

6 E ele disse: Cem medidas de azeite. E disse-lhe: Toma a tua conta, e assentando-te já, escreve cinquenta.

7 Disse depois a outro: E tu quanto deves? E ele disse: Cem ^aalqueires de trigo. E disse-lhe: Toma a tua conta, e escreve oitenta.

8 E louvou aquele senhor o injusto mordomo por haver procedido prudentemente, porque os filhos deste mundo são mais prudentes na sua geração do que os ^afilhos da luz.

9 E eu vos digo: Granjeai amigos com as ^ariquezas da injustiça; para quando estas vos faltarem, vos recebam nos tabernáculos eternos.

10 Quem é ^afiel no mínimo, também é fiel no muito; quem é injusto no mínimo, também é injusto no muito.

11 Pois, se na riqueza injusta não fostes fiéis, quem vos ^aconfiará a ^bverdadeira?

12 E se no alheio não fostes fiéis, quem vos dará o que é vosso?

13 Nenhum servo pode servir a

31 *a* D&C 84:38.

32 *a* GR necessário.

16 2 *a* GEE Prestar Contas, Responsabilidade, Responsável.

b GEE Mordomia, Mordomo.

7 *a* IE cesto.

8 *a* GEE Filhos de Cristo.

9 *a* D&C 82:22-23.

10 *a* Mt. 25:21; D&C 51:19.

11 *a* GEE Confiança, Confiar.

b GEE Riquezas — Riquezas da eternidade.

dois "senhores; porque, ou há de odiar um e amar o outro, ou se há de chegar a um e desprezar o outro. Não podeis servir a Deus e a Mamom.

14 E os fariseus, que eram "avaros, ouviam todas essas coisas, e zombavam dele.

15 E disse-lhes: Vós sois os que vos justificais a vós mesmos diante dos homens, mas Deus "conhece o vosso ^bcoração, porque, o que entre os homens é "elevado, perante Deus é ^dabominação.

16 "A lei e os profetas *duraram* até João; desde então é anunciado o reino de Deus, e todo homem emprega força para entrar nele.

17 E é mais fácil passarem o céu e a terra do que cair um "til da ^blei.

18 Qualquer que "deixa sua mulher, e casa com outra, adultera; e aquele que casa com a repudiada pelo marido *também* adultera.

19 Ora, havia um homem rico, e vestia-se de púrpura e de linho finíssimo, e vivia todos os dias regalada e esplendidamente.

20 Havia também *um* certo mendigo, chamado Lázaro, que jazia cheio de chagas à porta daquele;

21 E desejava saciar-se com as migalhas que caíam da mesa do rico; e até vinham os cães, e lambiam-lhe as chagas.

22 E aconteceu que o mendigo

morreu, e foi levado pelos anjos para o "seio de Abraão; e morreu também o rico, e foi sepultado.

23 E no "inferno, erguendo os olhos, estando em tormentos, viu ao longe Abraão, e Lázaro no seu seio.

24 E ele, clamando, disse: Pai Abraão, tem misericórdia de mim, e manda a Lázaro que molhe na água a ponta do seu dedo e me refresque a língua, porque estou atormentado nesta chama.

25 Disse, porém, Abraão: Filho, lembra-te de que "recebeste os teus bens em tua vida, e Lázaro somente males; e agora este é consolado, e tu, atormentado;

26 E além disso, está posto um grande "abismo entre nós e vós, de sorte que os que quisessem passar daqui para vós não poderiam, nem tampouco os de lá passar para cá.

27 E disse ele: Rogo-te, pois, ó pai, que o mandes à casa de meu pai,

28 Porque tenho cinco irmãos; para que lhes dê testemunho, a fim de que não venham também para este lugar de tormento.

29 Disse-lhe Abraão: Eles têm "Moisés e os profetas; ouçam-nos.

30 E disse ele: Não, pai Abraão; mas, se alguém dos "mortos fosse ter com eles, arrepender-se-iam.

31 Porém Abraão lhe disse: Se não ouvem Moisés e os "profetas,

13a Al. 5:38-39.

14a Al. 11:20, 24.

15a GEE Onisciente.

b 1 Sam. 16:7.

c 2 Né. 9:28-30.

d GEE Abominação,
Abominável.

16a TJS Lc. 16:16-23

(Apêndice).

17a IE sinal diacrítico.

b GEE Lei.

18a GEE Divórcio.

22a Al. 40:11-21.

23a GEE Inferno.

25a Lc. 6:24.

26a 1 Né. 15:28-30.

29a GEE Escrituras —
Valor das escrituras.

30a Al. 32:17-18.

31a Hel. 13:24-26, 32-33.

17 1a GEE Ofender.

tampouco acreditarão, ainda que algum dos mortos ressuscite.

CAPÍTULO 17

Jesus fala de ofensas, perdão e fé — Até os fiéis são servos inúteis — Dez leprosos são curados — Jesus discursa sobre a Segunda Vinda.

E DISSE aos discípulos: É impossível que não venham “pedras de tropeço, mas aí *daquele* por quem vierem!

2 Melhor lhe fora que lhe pusessem ao pescoço uma pedra de moinho, e fosse lançado ao mar, do que escandalizar um destes pequeninos.

3 Acautelai-vos. E se teu irmão “pecar contra ti, repreende-o; e se ele se arrepender, ^bperdoa-lhe.

4 E se pecar contra ti sete vezes no dia, e sete vezes no dia retornar a ti, dizendo: “Arrependo-me; perdoa-lhe.

5 Disseram então os apóstolos ao Senhor: Aumenta-nos a fé.

6 E disse o Senhor: Se tivésseis “fé como um grão de mostarda, diríeis a esta amoreira: Desarraiga-te daqui, e planta-te no mar; e vos obedeceria.

7 E qual de vós terá um servo lavrando ou “apascendo, e voltando ele do campo, *lhe* diga: Chega-te, e assenta-te à *mesa*?

8 E não lhe diga antes: Prepara-me a ceia, e cinge-te, e serve-me, até que eu tenha comido

e bebido, e depois comerás e beberás tu?

9 Porventura dá graças ao tal servo, porque fez o que lhe foi mandado? Creio que não.

10 Assim também vós, quando fizerdes tudo o que vos for mandado, dizei: Somos servos “inúteis, porque fizemos *somente* o que devíamos fazer.

11 E aconteceu que, indo ele a Jerusalém, passou pelo meio da Samaria e da Galileia;

12 E entrando numa certa aldeia, saíram-lhe ao encontro dez homens “leprosos, os quais pararam de longe;

13 E levantaram a voz, dizendo: Jesus, Mestre, tem misericórdia de nós.

14 E ele, vendo-os, disse-lhes: Ide, e mostrai-vos aos “sacerdotes. E aconteceu que, indo eles, ficaram limpos.

15 E um deles, vendo que estava são, voltou glorificando a Deus em alta voz;

16 E caiu aos seus pés, com o rosto em terra, dando-lhe “graças; e este era samaritano.

17 E respondendo Jesus, disse: Não foram dez os limpos? E onde *estão* os nove?

18 Não houve quem voltasse para dar glória a Deus senão este estrangeiro?

19 E disse-lhe: Levanta-te, e vai; a tua fé te salvou.

3a Mt. 18:15-17.

b GEE Perdoar.

4a GEE Arrepender-se, Arrependimento.

6a Moisés. 7:13.

GEE Fé.

7a GR cuidando de um rebanho.

10a Mos. 2:19-26.

GEE Humildade,

Humilde,

Humilhar.

12a GEE Leprosia.

14a Lev. 13:49.

16a GEE Ação de Graças, Agradecido, Agradecimento.

20 E interrogado pelos fariseus sobre quando haveria de vir o “reino de Deus, respondeu-lhes, e disse: O reino de Deus não vem com aparência exterior.

21 Nem dirão: Ei-lo aqui; ou: Ei-lo ali; porque eis que o reino de Deus “está entre vós.

22 E disse aos discípulos: Dias virão em que desejareis ver um dos dias do Filho do Homem, e não o vereis.

23 E “dir-vos-ão: Ei-lo aqui; ou: Ei-lo ali; não vades, nem os sigais;

24 Porque, como o relâmpago, iluminando de uma *parte* debaixo do céu, resplandece até a outra debaixo do céu, assim será também o Filho do Homem no seu “dia.

25 Mas primeiro convém que ele “padeça muito, e seja rejeitado por esta geração.

26 E como aconteceu nos dias de “Noé, assim será também nos dias do Filho do Homem.

27 Comiam, bebiam, casavam e davam-se em casamento, até o dia em que Noé entrou na arca, e veio o “dilúvio, e os consumiu a todos.

28 Como também da mesma maneira aconteceu nos dias de Ló: comiam, bebiam, compravam, vendiam, plantavam e edificavam.

29 Mas no dia em que Ló saiu de “Sodoma, choveu do céu fogo e enxofre, e os consumiu a todos.

30 Assim será no dia em que o Filho do Homem se há de manifestar.

31 Naquele dia, quem *estiver* no telhado, e os seus bens na casa, não desça para pegá-los; e da mesma forma, o que estiver no campo não volte para trás.

32 Lembrai-vos da mulher de “Ló.

33 Qualquer que procurar salvar a sua vida, perdê-la-á; e qualquer que a “perder, salvá-la-á.

34 Digo-vos que naquela noite estarão dois numa cama; um será tomado, e outro será deixado.

35 Duas estarão juntas, moendo; uma será tomada, e outra será deixada.

36 Dois estarão no campo; um será tomado, o outro será deixado.

37 “E respondendo, disseram-lhe: Onde, Senhor? E ele lhes disse: Onde *estiver* o corpo, aí se ajuntarão as águias.

CAPÍTULO 18

Jesus conta a parábola do juiz injusto e a do fariseu e o publicano — Ele convida as crianças a se achegarem a Ele e ensina como alcançamos a vida eterna — Ele fala de Sua morte e ressurreição que se aproximam e concede visão a um homem cego.

E CONTOU-LHES também uma parábola acerca do dever de orar sempre, e nunca desfalecer,

20a GEE Reino de Deus ou Reino dos Céus.

21a TJS Lc. 17:21 (. .)
já veio a vós.

23a GEE Anticristo.

24a D&C 45:44.

GEE Segunda Vinda de Jesus Cristo.

25a Isa. 53:3-4.

26a GEE Noé, Patriarca Bíblico; Terra — Purificação da Terra.

27a Mt. 24:36-37.

29a Gên. 19:24-25.

32a Gên. 19:26.

33a GEE Sacrifício.

37a TJS Lc. 17:36-40
(Apêndice).

2 Dizendo: Havia numa cidade *um* certo juiz, que nem a Deus temia nem respeitava homem algum.

3 Havia também naquela mesma cidade *uma* certa viúva, e ia ter com ele, dizendo: Faze-me justiça contra o meu adversário.

4 E por algum tempo não quis; mas depois disse consigo mesmo: Ainda que não temo a Deus, nem respeito homem algum,

5 Todavia, como esta viúva me molesta, hei de fazer-lhe justiça, para que enfim não venha, e me importune muito.

6 E disse o Senhor: Ouvi o que diz o injusto juiz.

7 E Deus não fará justiça aos seus eleitos, que clamam a ele de dia e de noite, ainda que tardio para com *“eles”*?

8 *“Digo-vos que depressa lhes fará justiça. Porém, quando vier o Filho do Homem, porventura achará fé na terra?”*

9 E contou também esta parábola a alguns que de si mesmos *“confiavam que eram justos, e ^bdesprezavam os outros:*

10 Dois homens subiram ao templo para orar: um fariseu, e o outro, publicano.

11 O fariseu, estando em pé, orava consigo desta maneira: Ó Deus, graças te dou, porque *“não sou como os demais homens,*

roubadores, injustos *e* adúlteros; nem ainda como este publicano.

12 *“Jejuo duas vezes na semana, e dou os ^bdízimos de tudo quanto ‘posso’.*

13 O publicano, porém, estando em pé, de longe, nem ainda queria levantar os olhos ao céu, mas batia em seu peito, dizendo: Ó Deus, tem misericórdia de mim, *“pecador!”*

14 Digo-vos que este desceu justificado para sua casa, e não aquele; porque qualquer que a si mesmo se *“exalta será humilhado, e qualquer que a si mesmo se ^bhumilha será exaltado.*

15 E traziam-lhe também pequeninos, para que ele os tocasse; e os discípulos, vendo *isso*, repreendiam-nos.

16 Mas Jesus, chamando-os para si, disse: Deixai vir a mim os pequeninos, e não os impeçais, porque dos tais é o reino de Deus.

17 Em verdade vos digo que, qualquer que não receber o reino de Deus *“como uma criança, não entrará nele.*

18 E perguntou-lhe *um* certo príncipe, dizendo: Bom Mestre, que hei de fazer para herdar a vida eterna?

19 Jesus lhe disse: Por que me chamas bom? Ninguém há bom, senão um, *que é “Deus.*

20 Sabes os mandamentos: Não

18 7a TJS Lc. 18:7 (. . .)
homens?

8a TJS Lc. 18:8 Digo-vos
que *ele virá; e quando
ele vier, vingará
depressa os seus
santos. Porém (. . .)*

9a Jo. 5:42-44.

b Al. 32:3-5.

11a Isa. 65:5;
Al. 31:12-18.

12a GEE Jejuar, Jejum.

b GEE Dízimos.

c GR ganho, obtenho.

13a GEE Coração
Quebrantado.

14a 2 Cor. 10:17-18.
GEE Orgulho.

b Êt. 12:27.

17a Mos. 3:19.

19a GEE Trindade.

adulterarás, não matarás, não furtarás, não dirás falso testemunho, honra teu pai e tua mãe.

21 E disse ele: Todas essas coisas tenho observado desde a minha mocidade.

22 Porém Jesus, ouvindo isso, disse-lhe: Ainda te falta uma coisa: vende tudo quanto tens, reparte-o entre os *“pobres, e terás um* tesouro no céu; e vem, segue-me.

23 E ele, ouvindo isso, ficou muito triste, porque era muito rico.

24 E vendo Jesus que ele ficara muito triste, disse: Quão dificilmente entrarão no reino de Deus os que têm riquezas!

25 Porque é mais fácil entrar um camelo pelo fundo de uma agulha do que entrar um rico no reino de Deus.

26 E os que ouviram *isso* disseram: Logo, quem pode salvar-se?

27 *“E ele disse: As coisas que são impossíveis aos homens são possíveis a Deus.*

28 E disse Pedro: Eis que nós deixamos tudo e te seguimos.

29 E ele lhes disse: Na verdade vos digo que ninguém há, que tenha deixado casa, ou pais, ou irmãos, ou mulher, ou filhos, pelo reino de Deus,

30 E não haja de receber muito mais neste tempo, e no mundo vindouro, a vida eterna.

31 E tomando consigo os doze,

disse-lhes: Eis que subimos a Jerusalém, e se cumprirá no Filho do Homem tudo o que pelos profetas *está* ^aescrito;

32 Porque será entregue aos gentios, e escarnecido, injuriado e cuspidos,

33 E havendo-o *“açoitado*, o matarão; e ao terceiro dia *“ressuscitará.*

34 E eles nada dessas *coisas* ^aentendiam, e esta palavra lhes era encoberta; e não entendiam o que se *lhes* dizia.

35 E aconteceu que, chegando ele perto de Jericó, estava um cego assentado junto do caminho, mendigando;

36 E ouvindo passar a multidão, perguntou o que era aquilo;

37 E disseram-lhe que Jesus Nazareno passava.

38 Então clamou, dizendo: Jesus, Filho de Davi, tem misericórdia de mim.

39 E os que iam passando repreendiam-no para que se calasse; porém ele clamava ainda mais: Filho de Davi, tem misericórdia de mim.

40 Então Jesus, parando, mandou que lho trouxessem; e chegando ele, perguntou-lhe,

41 Dizendo: Que queres que te faça? E ele disse: Senhor, que eu veja.

42 E Jesus lhe disse: *“Vê; a tua* ^b*fé te salvou.*

43 E logo viu, e seguia-o,

22a Mos. 4:26.

27a TJS Lc. 18:27 E ele disse-lhes: *É impossível para aqueles que confiam nas riquezas entrar no reino de Deus; mas aquele*

que abandona as coisas que são deste mundo, é possível a Deus que ele entre.

31a 1 Né. 11:33; 2 Né. 10:3; Mos. 3:9-10.

33a GEE Ressurreição.

34a Jo. 12:16.

42a Salm. 146:8;

Mos. 3:5.

b 3 Né. 17:8;

D&C 42:48.

glorificando a Deus. E todo o povo, vendo *isso*, dava louvores a Deus.

CAPÍTULO 19

Jesus veio para salvar almas — Ele conta a parábola das minas — Ele entra triunfantemente em Jerusalém, chora pela cidade e purifica o templo novamente.

E TENDO Jesus entrado em Jericó, ia passando.

2 E eis que *havia ali* um homem chamado Zaqueu; e este era um dos principais dos *“publicanos*, e era rico.

3 E procurava ver quem era Jesus, e não podia, por causa da multidão, porque ele era de pequena estatura.

4 E correndo adiante, subiu a uma figueira brava para o ver, porque ele havia de passar por ali.

5 E quando Jesus chegou àquele lugar, olhando para cima, viu-o e disse-lhe: Zaqueu, desce depressa, porque hoje me convém ficar em tua casa.

6 E apressando-se, desceu, e recebeu-o com alegria.

7 E vendo todos *isso*, murmuravam, dizendo que entrara para ser hóspede de um homem pecador.

8 E levantando-se Zaqueu, disse ao Senhor: Senhor, eis que eu dou aos pobres metade dos meus bens; e se nalguma coisa defraudei alguém, o restituo quadruplicado.

9 E disse-lhe Jesus: Hoje houve *“salvação* nesta casa, porquanto também este é filho de Abraão;

10 Porque o Filho do Homem veio buscar e salvar o que se havia *“perdido*.

11 E ouvindo eles essas *coisas*, ele prosseguiu, e contou uma parábola; porquanto estava perto de Jerusalém, e cuidavam que o *“reino* de Deus *“logo* se haveria de manifestar.

12 Disse, pois: *Um* certo homem nobre partiu para um terra remota, a fim de tomar para si um reino e voltar depois.

13 E chamando dez servos seus, deu-lhes dez *“minas*, e disse-lhes: Negociai até que eu venha.

14 Mas os seus concidadãos odiavam-no, e mandaram após ele embaixadores, dizendo: Não queremos que este reine sobre nós.

15 E aconteceu que, voltando ele, havendo tomado o reino, disse que lhe chamassem aqueles servos, a quem tinha dado o dinheiro, para saber o que cada um tinha ganhado, negociando.

16 E veio o primeiro, dizendo: Senhor, a tua mina rendeu dez minas.

17 E ele lhe disse: Bem *está*, *“servo* bom, porque no mínimo foste fiel, sobre dez cidades terás autoridade.

18 E veio o segundo, dizendo: Senhor, a tua mina granjeou cinco minas.

19 2a GEE Publicano.

9a Isa. 12:2.

GEE Salvação.

10a Eze. 34:15-16.

11a GEE Reino de Deus ou Reino dos Céus.

b 2 Tess. 2:2-3.

13a IE antiga unidade

monetária. GEE Talento.

17a D&C 72:3-4.

GEE Mordomia,

Mordomo.

19 E a esse disse também: Sê tu também sobre cinco cidades.

20 E veio outro, dizendo: Senhor, aqui *está* a tua mina, que guardei num lenço;

21 Porque tive medo de ti, que és homem rigoroso, que tomas o que não puseste, e ceifas o que não semeaste.

22 Porém ele lhe disse: Servo mau, pela tua boca te julgarei; sabias que eu sou homem rigoroso, que tomo o que não pus, e ceifo o que não semeei;

23 Por que não puseste, pois, o meu dinheiro no banco, e vindo eu, o receberia com os juros?

24 E disse aos que estavam com ele: Tirai-lhe a mina, e dai-a ao que tiver dez minas.

25 (E disseram-lhe eles: Senhor, ele tem dez minas).

26 Pois eu vos digo que a qual-quer "que tiver, ser-lhe-á dado, mas ao que não tiver, até o que tem lhe será tirado.

27 Porém trouxe aqui aqueles meus inimigos que não quise-ram que eu reinasse sobre eles, e matai-os diante de mim.

28 E dito isso, ia caminhando adiante, subindo para Jerusalém.

29 E aconteceu que, chegando perto de Betfagé, e de Betânia, ao monte chamado das Oliveiras, mandou dois dos seus discípulos,

30 Dizendo: Ide à aldeia que está defronte, e aí, ao entrar, achareis preso um jumentinho em que

nenhum homem ainda se assen- tou; soltai-o e trazei-o;

31 E se alguém vos perguntar: Por que o soltais? assim lhe direis: Porque o Senhor necessita dele.

32 E indo os que haviam sido mandados, acharam como lhes dissera.

33 E soltando o jumentinho, seus donos lhes disseram: Por que sol- tais o jumentinho?

34 E eles disseram: O Senhor necessita dele.

35 E trouxeram-no a Jesus; e lan- çando sobre o "jumentinho as suas vestes, puseram Jesus em cima.

36 E indo ele, estendiam no caminho as suas vestes.

37 E quando já chegava perto da descida do Monte das Oliveiras, toda a multidão dos discípulos, regozijando-se, começou a dar louvores a Deus em alta voz, por todas as maravilhas que tinham visto,

38 Dizendo: "Bendito o Rei que vem em nome do Senhor; paz no céu, e ^bglória nas alturas!

39 E disseram-lhe dentre a mul- tidão alguns dos fariseus: Mestre, repreende os teus discípulos.

40 E respondendo ele, disse-lhes: Digo-vos que, se estes se calarem, logo as "pedras clamarão.

41 E quando *já* ia chegando, "vendo a cidade, ^bchorou sobre ela,

42 Dizendo: Ah! se tu conhe- cesses também, ao menos neste

26a TJS Lc. 19:25 (. . .)
que *cumprir*, ser-lhe-á
dado; mas ao *que* não
cumprir, até o que

ele *recebeu* lhe será
tirado.
35a Zac. 9:9.
38a Mt. 21:9.

^b GEE Hosana.
40a Moís. 7:48.
41a Lc. 13:34-35.
^b Moís. 7:28-37.

teu dia, *o que à tua paz pertence!* mas agora *isso* está encoberto aos teus olhos.

43 Porque dias virão sobre ti, em que os teus “inimigos te cercarão de ^btrincheiras, e te “sitiarão, e te apertarão de todos os lados;

44 E te derrubarão, a ti e aos teus filhos *que dentro de ti estiverem*; e não deixarão em ti ^apedra sobre pedra, porquanto não conheceste o tempo da tua visitação.

45 E entrando no templo, começou a expulsar todos os que nele vendiam e compravam,

46 Dizendo-lhes: Está escrito: A minha casa é casa de oração; mas vós fizestes dela ^acovil de salteadores.

47 E todos os dias ensinava no templo, e os principais dos sacerdotes, e os escribas, e os principais do povo procuravam matá-lo.

48 E não achavam meio de o fazer, porque todo o povo pedia para ele, escutando-o.

CAPÍTULO 20

Os principais dos sacerdotes se opõem a Jesus — Ele conta a parábola dos lavradores maus — Dar a César e a Deus o que é deles — Jesus ensina a lei do casamento.

E ACONTECEU num daqueles dias que, estando ele ensinando o povo no templo, e anunciando o evangelho, sobrevieram os principais dos sacerdotes e os escribas com os anciãos,

2 E falaram-lhe, dizendo: Dize-nos, com que autoridade fazes estas *coisas*? Ou, quem é que te deu esta autoridade?

3 E respondendo ele, disse-lhes: Também eu vos farei uma pergunta: dizei-me, pois:

4 O batismo de João era do céu ou dos homens?

5 E eles arrazoavam entre si, dizendo: Se dissermos: Do céu; ele nos dirá: Então por que não crestes nele?

6 E se dissermos: Dos homens; todo o povo nos apedrejará, pois têm por certo que João era ^aprofeta.

7 E responderam que não sabiam de onde *era*.

8 E Jesus lhes disse: Nem tão pouco eu vos digo com que autoridade faço estas *coisas*.

9 E começou a contar ao povo esta parábola: Um *certo* homem plantou uma ^avinha, e arrendou-a a *uns* lavradores, e partiu para fora da terra por muito tempo;

10 E a *seu* tempo mandou um servo aos lavradores, para que lhe dessem dos frutos da vinha; mas os lavradores, espancando-o, mandaram-no embora de mãos vazias.

11 E tornou ainda a mandar outro servo; mas eles, espancando também a este, e afrontando-o, mandaram-no embora de mãos vazias.

12 E tornou ainda a mandar um terceiro; mas eles, ferindo também a este, o expulsaram.

43a Lc. 21:20–24.

b GR fortificação, muralha.

c Deut. 28:48–53.

44a Mt. 24;

JS—M 1.

46a Isa. 56:7.

20 6a Mt. 11:7–11.

9a GEE Vinha do Senhor.

13 E disse o senhor da vinha: Que farei? Mandarei o meu filho amado; talvez, vendo-o, o respeitem.

14 Mas, vendo-o os lavradores, arrazoaram entre si, dizendo: Este é o herdeiro; vinde, matemo-lo, para que a herdade seja nossa.

15 E lançando-o para fora da vinha, o mataram. Que lhes fará, pois, o senhor da vinha?

16 Irá, e destruirá aqueles lavradores, e dará a outros a vinha. E ouvindo eles *isso*, disseram: *Assim não seja!*

17 Mas ele, olhando para eles, disse: Que é isto, pois, que está escrito? A "pedra, que os edificadores rejeitaram, essa foi feita cabeça da ^besquina.

18 Qualquer que cair sobre aquela pedra será despedaçado, e aquele sobre quem ela cair será reduzido a pó.

19 E os principais dos sacerdotes e os escribas procuravam lançar mão dele naquela mesma hora; mas temeram o povo; porque entenderam que contra eles contara essa parábola.

20 E observando-o, mandaram espias, que se fingissem de justos, para o "apanhar *nalguma* palavra, e entregá-lo à jurisdição e autoridade do governador.

21 E perguntaram-lhe, dizendo: Mestre, nós sabemos que falas e ensinas bem e retamente, e que

não atentas para a *aparência* da pessoa, mas ensinas com verdade o caminho de Deus;

22 É-nos lícito dar "tributo a César ou não?

23 E entendendo ele a sua "astúcia, disse-lhes: Por que me tentais?

24 Mostrai-me uma moeda. De quem tem a imagem e a inscrição? E respondendo eles, disseram: De César.

25 Disse-lhes então: Dai, pois, a César o que *é* de "César, e a Deus, o que *é* de Deus.

26 E não puderam apanhá-lo em palavra alguma diante do povo; e maravilhados da sua resposta, calaram-se.

27 E chegando-se alguns dos "saduceus, que dizem não haver ressurreição, perguntaram-lhe,

28 Dizendo: Mestre, Moisés escreveu-nos que, se o "irmão de alguém falecer, tendo mulher, e não deixar filhos, o irmão dele tome a mulher, e suscite posteridade a seu irmão.

29 Houve, pois, sete irmãos, e o primeiro tomou mulher, e morreu sem filhos;

30 E o segundo tomou-a, e *também* este morreu sem filhos;

31 E o terceiro tomou-a, e igualmente também os sete; e morreram, e não deixaram filhos.

32 E por último, depois de todos, morreu também a mulher.

33 Portanto, na ressurreição, de

17a Salm. 118:22;

Jacó 4:15-17.

GEE Rocha.

b At. 4:10-12.

GEE Pedra de Esquina.

20a Mt. 22:15-22.

22a GR impostos.

D&C 58:21-22;

98:4-10.

23a Al. 10:17;

D&C 10:21-27.

25a D&C 63:25-28.

GEE César.

27a GEE Saduceus.

28a Deut. 25:5-6.

qual deles será a mulher, pois que os sete a tiveram por mulher?

34 E respondendo Jesus, disse-lhes: Os filhos deste mundo ^acasam-se, e dão-se em casamento;

35 Mas os que forem considerados dignos de alcançar ^aaquele mundo, e a ^bressurreição dos mortos, nem hão de casar, nem de ser dados em ^ccasamento;

36 Porque não podem mais morrer; pois são iguais aos ^aanjos, e são ^bfilhos de Deus, sendo filhos da ressurreição.

37 E que os mortos hão de ressuscitar também o mostrou Moisés junto da ^asarça, quando chama ao Senhor Deus de Abraão, e Deus de Isaque, e Deus de Jacó.

38 Ora, *Deus* não é Deus de ^amortos, porém de vivos; porque para ele vivem todos.

39 E respondendo alguns dos escribas, disseram: Mestre, dissesse bem.

40 E não ousavam perguntar-lhe mais *coisa* alguma.

41 E ele lhes disse: Como dizem que o Cristo é ^afilho de Davi?

42 Dizendo o mesmo Davi no livro dos Salmos: Disse ^ao SENHOR ao meu Senhor: Assenta-te à minha direita,

43 Até que eu ponha os teus inimigos por ^aescabelo de teus pés.

44 De sorte que Davi lhe chama Senhor; e como é seu filho?

45 E ouvindo-o todo o povo, disse Jesus aos seus discípulos:

46 Guardai-vos dos ^aescribas, que querem andar com vestes compridas; e amam as saudações nas praças, e as ^bprincipais cadeiras nas sinagogas, e os primeiros lugares nos banquetes;

47 Que devoram as casas das viúvas, fazendo, como pretexto, longas orações. Estes receberão maior condenação.

CAPÍTULO 21

Jesus prediz a destruição do templo e de Jerusalém — Ele fala dos sinais que precederão Sua Segunda Vinda e conta a parábola da figueira.

E OLHANDO ele, viu os ricos lançarem as suas ofertas na arca do tesouro;

2 E viu também uma pobre viúva lançar ali duas pequenas ^amoedas;

3 E disse: Em verdade vos digo que lançou mais do que todos essa pobre viúva;

4 Porque todos aqueles lançaram para as ofertas de Deus do que lhes sobejava; mas esta, da sua pobreza, lançou todo o sustento que tinha.

5 E falando alguns a respeito do templo, que estava ornado de formosas pedras e dádivas, disse:

6 Quanto a estas *coisas* que vedes, dias virão em que não se

34a GEE Casamento, Casar.

35a TJS Lc. 20:35 (. . .)
aquele mundo *por meio da* ressurreição dos (. . .)

b GEE Ressurreição.

c D&C 132:15-20.

36a D&C 131:1-4.

GEE Anjos.

b GEE Filhos e Filhas de Deus.

37a Êx. 3:2-6.

38a Rom. 14:9.

41a Mt. 1:17; 22:41-42.

42a Salm. 110:1.

43a IE pequeno banco para apoio dos pés.

46a 2 Né. 28:12-16.

b Lc. 11:42-44.

21 2a IE moeda de menor valor no sistema monetário judaico.

deixará “pedra sobre pedra, que não seja derrubada.

7 E perguntaram-lhe, dizendo: Mestre, quando serão, pois, essas *coisas*? E que “sinal *haverá* quando essas *coisas* estiverem para acontecer?

8 Disse então ele: Vede que não vos enganem, porque virão muitos em meu nome, dizendo: Eu sou o *Cristo*, e *já* o tempo está próximo; não vades, portanto, após eles.

9 E quando ouvirdes de guerras e sedições, não vos assusteis. Porque é necessário que essas *coisas* aconteçam primeiro, mas o fim não *será* logo.

10 Então lhes disse: Levantar-se-á “nação contra nação, e reino contra reino;

11 E haverá em vários lugares grandes terremotos, e fomes e “pestilências; haverá também coisas espantosas, e grandes sinais do céu.

12 Mas antes de todas essas coisas lançarão mão de vós, e *vos* “perseguirão, entregando-*vos* às sinagogas e às prisões, e conduzindo-*vos* à presença de reis e governadores, por causa do meu nome.

13 E sobrevir-vos-á *isso* para testemunho.

14 Proponde, pois, em vosso

coração não “premeditar como haveis de responder,

15 Porque eu vos darei boca e “sabedoria, às quais não poderão contradizer nem resistir todos quantos se vos opuserem.

16 E até pelos pais, e irmãos, e parentes, e amigos sereis entregues; e matarão *alguns* de vós.

17 E por todos sereis odiados por “causa do meu nome.

18 Mas não perecerá nem um “cabelo da vossa cabeça.

19 Na vossa “paciência ^bpossuí a vossa alma.

20 Porém, quando virdes “Jerusalém cercada de exércitos, sabeis então que *já* é chegada a sua assolação.

21 Então, os que estiverem na Judeia, fujam para os montes; e os que estiverem no meio dela, saiam; e os que estiverem nos “campos, não entrem nela.

22 Porque dias de vingança são esses, para que se cumpram todas as *coisas* que estão escritas.

23 Mas aí das grávidas, e das que amamentarem naqueles dias! porque haverá grande aflição na terra, e ira sobre este povo.

24 E “eles cairão ao fio da espada, e para todas as nações serão levados cativos; e Jerusalém será pisada pelos ^bgentios até que os tempos dos gentios se completem.

6a D&C 45:16-20.

7a D&C 45:21-75;
JS—M 1:4-55.

GEE Sinais dos Tempos.

10a 1 Né. 22:14.

11a 2 Né. 6:15;
D&C 97:22-26.

12a GEE Perseguição,

Perseguir.

14a GR praticar, preparar.
D&C 84:85.

15a D&C 11:21.

GEE Sabedoria.

17a D&C 98:13-14; 101:35.

18a Mt. 10:28-31;
Al. 40:23.

19a GEE Paciência.

^b GR preservai,
dominai.

20a Lc. 19:43.

21a GR distritos, regiões.

24a GEE Judeus.

^b D&C 45:24-25.
GEE Gentios.

25 ^aE haverá sinais no sol, e *na* lua, e *nas* estrelas; e na terra, angústia das nações em perplexidade, pelo bramido do mar e das ondas;

26 Homens ^adesfalecendo de terror, na expectativa das coisas que sobrevirão ao mundo; porque os poderes do céu serão ^babalados.

27 E então verão vir o Filho do Homem numa ^anuvem, com poder e grande glória.

28 Ora, quando estas *coisas* começarem a acontecer, olhai para cima, e levantai a vossa cabeça, porque a vossa redenção está próxima.

29 E contou-lhes uma parábola: Olhai para a ^afigueira, e para todas as árvores;

30 Quando já brotaram, vós sabeis por vós mesmos, vendo-as, que já está perto o verão.

31 Assim também vós, quando virdes acontecer essas *coisas*, sabeis que o reino de Deus está perto.

32 Em verdade vos digo que ^aesta geração não passará até que tudo aconteça.

33 Passarão o céu e a terra, mas as minhas palavras não hão de passar.

34 E acautelai-vos, não aconteça que o vosso coração se sobrecarregue de glotonaria, embriaguez, e

dos cuidados *desta* vida, e venha sobre vós inesperadamente aquele ^adia.

35 Porque virá como um ^alaço sobre todos os que habitam sobre a face de toda a terra.

36 Vigiai, pois, a todo tempo, ^aorando, ^bpara que sejais considerados ^cdignos de escapar de todas essas *coisas* que hão de acontecer, e de estar em pé diante do ^aFilho do Homem.

37 E de dia ensinava no templo, e à noite, saindo, ficava no monte chamado das Oliveiras.

38 E todo o povo ia ter com ele no templo, de manhã cedo, para o ouvir.

CAPÍTULO 22

Jesus institui o sacramento — Ele sofre no Getsêmani e é traído e preso — Pedro nega conhecê-Lo — Jesus é ferido e escarnecido.

ESTAVA, pois, perto a festa dos *pães ázimos*, chamada a ^apáscoa.

2 E os ^aprincipais dos sacerdotes e os escribas procuravam como o matariam; porque temiam o povo.

3 Entrou, porém, Satanás em Judas, que tinha por sobrenome Iscariotes, o qual era do número dos doze;

4 E foi, e falou com os principais

25a TJS Lc. 21:24-26 (Apêndice).	<i>que os tempos dos gentios se completarão, não passará (. . .)</i>	<i>mandamentos, para que vós (. . .)</i>
26a D&C 45:26; 88:91. <i>b</i> Isa. 34:4.	34a Lc. 17:24; 1 Tess. 5:2-8.	<i>c</i> GEE Dignidade, Digno.
27a Dan. 7:13-14; D&C 34:7-8.	35a Apoc. 3:3; D&C 63:15.	<i>d</i> TJS Lc. 21:36 (. . .) Filho do homem <i>quando ele vier revestido com a glória de seu Pai.</i>
29a D&C 35:15-16; 45:34-39.	36a GEE Oração.	22 1a GEE Páscoa.
32a TJS Lc. 21:32 (. . .) <i>esta geração, a geração em</i>	<i>b</i> TJS Lc. 21:36 (. . .) <i>e guardando os meus</i>	2a Mt. 26:2-5; 2 Né. 10:5.

dos sacerdotes, e com os capitães, de como lho entregaria,

5 Os quais se alegraram, e convieram em lhe dar “dinheiro.

6 E ele prometeu; e buscava oportunidade para lho entregar sem alvoroço.

7 Chegou, porém, o “dia dos *pães ázimos*, em que se devia sacrificar a *b* páscoa.

8 E “mandou Pedro e João, dizendo: Ide, preparai-nos a páscoa, para que *a* comamos.

9 E eles lhe disseram: Onde queres que *a* preparemos?

10 E ele lhes disse: Eis que, quando entrardes na cidade, vos encontrará um homem, levando um cântaro de água; segui-o até a casa em que ele entrar.

11 E direis ao pai de família da casa: O Mestre te diz: Onde está o aposento em que hei de comer a páscoa com os meus discípulos?

12 Então ele vos mostrará um grande cenáculo mobiliado; ali fazei preparativos.

13 E indo eles, acharam como lhes tinha dito; e prepararam a páscoa.

14 E chegada a hora, pôs-se à mesa, e com ele, os doze apóstolos.

15 E disse-lhes: Desejei muito “comer convosco esta páscoa, antes que padeça;

16 Porque vos digo que não a comerei mais “até que ela se cumpra no reino de Deus.

17 E tomando o cálice, e havendo dado graças, disse: Tomai-o, e reparti-o entre vós;

18 Porque vos digo que já não “beberei do fruto da vide, até que venha o reino de Deus.

19 E tomando o “pão, e havendo dado graças, partiu-o, e deu-lho, dizendo: Isto é o meu *b* corpo, que por vós é dado; fazei isto em “memória de mim.

20 Semelhantemente *tomou* o “cálice, depois da ceia, dizendo: Este cálice é o novo *b* testamento no meu sangue, que é derramado por vós.

21 Porém eis que a mão do que me trai *está* comigo à mesa.

22 E, na verdade, o Filho do Homem vai segundo o que está “determinado; porém ai daquele homem por quem é *b* traído!

23 E começaram a perguntar entre si qual deles seria o que havia de fazer isso.

24 E houve também entre eles “contenda, sobre qual deles parecia ser o maior.

25 E ele lhes disse: Os reis dos gentios dominam sobre eles, e os que têm autoridade sobre eles são chamados benfeitores.

5a Zac. 11:12.

7a Êx. 12:17-18, 21.

b IE cordeiro pascal.

GEE Páscoa.

8a Mc. 14:12-16.

15a GEE Última Ceia.

16a TJS Lc. 22:16 (. . .) até que se cumpra o que está escrito nos profetas

acerca de mim. Então partilharei convosco, no (. . .)

18a Mt. 26:29; D&C 27:5.

19a D&C 20:77.

b Ver TJS Mc. 14:20-25 (Apêndice).

Jo. 6:53-56.

GEE Expição, Expiar.

c GEE Sacramento.

20a D&C 20:78-79.

b GR convênio.

22a GR designado, decretado.

GEE Preordenação.

b Mt. 26:24; At. 2:23.

24a GEE Contenção, Contenda.

26 Mas não *sereis* vós assim; antes, o maior entre vós seja como o menor; e quem governa como quem *“serve*.

27 Pois qual é maior: quem está à *mesa*, ou quem serve? Porventura não é quem está à *mesa*? Porém eu entre vós sou como aquele que serve.

28 E vós sois os que tendes *“permanecido comigo nas minhas ^btentações*.

29 E eu vos confio o reino, como meu Pai mo confiou;

30 Para que *“comais e bebais à minha mesa no meu reino, e vos assenteis sobre tronos, ^bjulgando as doze tribos de Israel*.

31 Disse também o Senhor: Simão, Simão, eis que *“Satanás vos pediu para vos cirandar como trigo;*

32 Mas eu roguei por ti, para que a tua fé não desfaleça; e tu, quando te *“converteres, ^bfortalece teus irmãos*.

33 E ele lhe disse: Senhor, estou *“pronto para ir contigo até a prisão e a morte*.

34 Mas ele disse: Digo-te, Pedro, que não cantará hoje o galo antes que três vezes negues que me conheces.

35 E disse-lhes: Quando vos mandei sem *“bolsa, sem alforje,*

e *sem sandálias, faltou-vos porventura alguma coisa? E disseram: Nada*.

36 Disse-lhes, pois: Mas agora, aquele que tiver bolsa, tome-a, como também o alforje; e o que não tem espada, venda a sua capa e compre-a;

37 Porque vos digo que é necessário que em mim se cumpra ainda aquilo que está escrito: E com os *“malfeitores foi contado*. Porque o que *está escrito* de mim tem *seu* cumprimento.

38 E eles disseram: Senhor, eis aqui duas espadas. E ele lhes disse: Basta.

39 E saindo, foi, como costumava, para o Monte das Oliveiras; e também os seus discípulos o seguiram.

40 E quando chegou àquele lugar, disse-lhes: Orai, para que não entreis em *“tentação*.

41 E apartou-se deles cerca de um tiro de pedra; e pondo-se de joelhos, orava,

42 Dizendo: Pai, se queres, *“passa de mim este cálice, porém não se faça a minha ^bvontade, senão a tua*.

43 E apareceu-lhe um anjo do céu, que o fortalecia.

44 E posto em *“agonia, orava*

26a Mos. 2:14-19.

GEE Serviço.

28a GEE Perseverar.

b Heb. 2:18; 4:14-15;
D&C 20:22.

30a Lc. 14:15-24;

Apoc. 19:9.

b Mórm. 3:18-20;

D&C 29:12.

GEE Apóstolo.

31a TJS Lc. 22:31 (. . .)

Satanás vos desejou para que ele possa cirandar os filhos do reino como trigo.

GEE Diabo.

32a Mos. 3:19.

GEE Conversão,

Converter.

b D&C 108:7.

GEE Confraternizar;
Obra Missionária.

33a Mt. 26:33-35.

35a D&C 84:78-79.

37a Isa. 53:12.

40a GEE Tentação, Tentar.

42a D&C 19:18-19.

b Jo. 5:30; Moisés. 4:2.

44a 2 Né. 9:21;

Al. 7:11-12.

mais intensamente. ^bE o seu suor fez-se como grandes gotas de sangue, que corriam até o chão.

45 E levantando-se da oração, veio para os seus discípulos, e achou-os dormindo de tristeza.

46 E disse-lhes: Por que estais dormindo? Levantai-vos, e orai, para que não entreis em tentação.

47 E estando ele ainda a falar, eis que *chegou* a multidão; e um dos doze, que se chamava Judas, ia adiante deles, e chegou-se a Jesus para o beijar.

48 E Jesus lhe disse: Judas, com um beijo traís o Filho do Homem?

49 E os que estavam com ele, vendo o que ia suceder, disseram-lhe: Senhor, feriremos à espada?

50 E um deles feriu o servo do sumo sacerdote, e cortou-lhe a orelha direita.

51 E respondendo Jesus, disse: Deixai-os; basta. E tocando-lhe a orelha, o curou.

52 E disse Jesus aos principais dos sacerdotes, e capitães do templo, e anciãos, que tinham ido contra ele: Saístes, como contra um salteador, com espadas e varapaus?

53 Tendo estado todos os dias convosco no templo, não estendestes as mãos contra mim, porém esta é a vossa hora e o poder das trevas.

54 Então, prendendo-o, o conduziram, e o puseram na casa do

sumo sacerdote. E Pedro seguia-o de longe.

55 E havendo-se acendido fogo no meio do pátio, e assentando-se juntos, assentou-se Pedro entre eles.

56 E *uma* certa criada, vendo-o estar assentado ao fogo, e pondo os olhos nele, disse: Este também estava com ele.

57 Porém ele negou-o, dizendo: Mulher, não o conheço.

58 E um pouco depois, vendo-o outro, disse: Tu és também deles. Porém Pedro disse: Homem, não sou.

59 E passada quase uma hora, um outro afirmava, dizendo: Também este verdadeiramente estava com ele, pois também é galileu.

60 E Pedro disse: Homem, não sei o que dizes. E logo, estando ele ainda a falar, cantou o galo.

61 E virando-se o Senhor, olhou para Pedro, e Pedro lembrou-se da palavra do Senhor, como lhe havia dito: Antes que o galo cante hoje, me negarás três vezes.

62 E saindo Pedro para fora, chorou amargamente.

63 E os homens que detinham Jesus zombavam dele, ferindo-o.

64 E vendando-o, feriam-no no rosto, e perguntavam-lhe, dizendo: Profetiza, quem é que te feriu?

65 E muitas outras coisas diziam contra ele, blasfemando.

66 E logo que amanheceu,

44b tjs Lc. 22:44 (. .) E
ele suou como que
grandes gotas de
sangue (. .)

c Mos. 3:7.
GEE Expição, Expiar.
47a GEE Judas Iscariotes.
48a Salm. 41:9;

Mt. 26:47-49;
At. 1:16.
51a GEE Curar, Curas.
53a GEE Trevas Espirituais.

ajuntaram-se os anciãos do povo, e os principais dos sacerdotes e os escribas, e o conduziram ao Sinédrio,

67 Dizendo: És tu o Cristo? dize-no-lo. E disse-lhes: Se vo-lo disser, não o “crereis;

68 E também, se vos perguntar, não me respondereis, nem me soltareis.

69 Desde agora o “Filho do Homem se assentará à direita do poder de Deus.

70 E disseram todos: Logo, és tu o Filho de Deus? E ele lhes disse: Vós dizeis que eu sou.

71 E disseram eles: De que mais testemunho necessitamos? pois nós mesmos o ouvimos da sua boca.

CAPÍTULO 23

Jesus é levado perante Pilatos, em seguida perante Herodes e depois novamente perante Pilatos — Barrabás é libertado — Jesus é crucificado entre dois ladrões — Ele é sepultado no sepulcro de José de Arimateia.

E LEVANTANDO-SE toda a multidão deles, o levaram a “Pilatos.

2 E começaram a acusá-lo, dizendo: Encontramos este, que perverte a nação, e proíbe dar tributo a “César, dizendo que ele mesmo é Cristo, o ^brei.

3 E Pilatos perguntou-lhe, dizendo: Tu és o Rei dos Judeus? E ele, respondendo, disse-lhe: Tu o dizes.

4 E disse Pilatos aos principais do sacerdotes, e à multidão: Não acho culpa alguma neste homem.

5 Mas eles insistiam cada vez mais, dizendo: Ele alvoroça o povo, ensinando por toda a Judeia, começando desde a Galileia até aqui.

6 Então Pilatos, ouvindo *falar* da Galileia, perguntou se aquele homem era galileu.

7 E entendendo que era da jurisdição de Herodes, remeteu-o a Herodes, que também naqueles dias estava em Jerusalém.

8 E Herodes, quando viu Jesus, alegrou-se muito; porque havia muito desejava vê-lo, por ter ouvido dele muitas *coisas*; e esperava vê-lo fazer algum “sinal;

9 E interrogava-o com muitas palavras, porém ele nada lhe “respondia.

10 E estavam os principais dos sacerdotes, e os “escribas, acusando-o com grande veemência.

11 E Herodes, com os seus soldados, desprezando-o, e “escarnecendo dele, vestiu-o de uma roupa resplandecente e tornou a enviá-lo a Pilatos.

12 E no mesmo dia Pilatos e Herodes entre si se fizeram amigos; porque dantes andavam em inimizade um com o outro.

13 E convocando Pilatos os principais dos sacerdotes, e os magistrados, e o povo, disse-lhes:

14 Haveis-me apresentado este

67a Jo. 10:24-27.	2a Mt. 22:17-21; D&C 63:26.	9a Isa. 53:7; Mos. 15:6.
69a GEE Filho do Homem.	b Al. 5:50.	10a GEE Escriba.
23 1a GEE Pilatos, Pôncio.	8a GEE Sinal.	11a Mt. 27:28-30.

homem como pervertedor do povo; e eis que, examinando-o na vossa presença, nenhuma culpa, das de que o acusais, acho neste homem.

15 Nem mesmo Herodes, porque a ele vos remeti, e eis que não fez coisa alguma digna de morte.

16 Castigá-lo-ei, pois, e soltá-lo-ei.

17 E era-lhe necessário "soltar-lhes um *detento* pela festa.

18 Porém toda a multidão clamou a uma voz, dizendo: Fora daqui com este, e solta-nos "Barrabás;

19 O qual fora lançado na prisão por causa de uma sedição feita na cidade, e de um "homicídio.

20 Falou, pois, outra vez Pilatos, querendo soltar Jesus.

21 Mas eles clamavam em contrário, dizendo: "Crucifica-o, crucifica-o!

22 Então ele, pela terceira vez, lhes disse: Pois que mal fez este? Não acho nele "culpa alguma de morte. Castigá-lo-ei, pois, e soltá-lo-ei.

23 Mas eles instavam com grandes gritos, "pedindo que fosse ^bcrucificado. E os seus gritos e os dos principais dos sacerdotes redobravam.

24 Então Pilatos julgou que devia fazer o que eles "pediam.

25 E soltou-lhes o que fora lançado na prisão por uma sedição e "homicídio, que era o que pediam; porém entregou Jesus à vontade deles.

26 E quando o iam levando, tomaram um certo Simão, cireneu, que vinha do campo, e puseram-lhe a cruz às costas, para que a levasse após Jesus.

27 E seguia-o grande multidão de povo e de mulheres, as quais batiam no peito, e o lamentavam.

28 Porém Jesus, voltando-se para elas, disse: Filhas de "Jerusalém, não choreis por mim, chorai antes por vós mesmas, e por vossos filhos.

29 Porque eis que hão de vir dias em que dirão: Bem-aventuradas as "estéreis, e os ventres que não geraram, e os peitos que não amamentaram!

30 Então começarão a dizer aos "montes: Caí sobre nós, e aos outeiros: Cobri-nos.

31 Porque, se ao "madeiro verde fazem isto, que se fará ao ^bseco?

32 E também conduziram outros dois, que eram "malfeitores, para com ele serem mortos.

33 E quando chegaram ao lugar chamado "Caveira, ali o crucificaram, e aos malfeitores, um à direita e outro, à esquerda.

17a Mt. 27:15.

18a GEE Barrabás.

19a Jo. 18:40.

21a Jo. 19:5-6.

22a Mc. 15:16-15.

23a GR exigindo.

b 2 Né. 10:3-6.

24a GR exigiam.

25a At. 3:14.

28a GEE Jerusalém.

29a Mt. 24:19.

30a Apoc. 6:14-17.

31a D&C 135:6.

b TJS Lc. 23:31-32 (..)

madeiro seco? Isso ele falou, querendo dizer a dispersão de Israel, e a desolação dos pagãos, ou em outras palavras, dos gentios.

32a Isa. 53:9.

33a GEE Gólgota.

34 E dizia Jesus: Pai, ^aperdoalhes, porque não sabem o que ^bfazem. E repartindo as ^cvestes dele, lançaram sortes.

35 E o povo estava olhando; e juntamente com eles também os príncipes ^azombavam dele, dizendo: Aos outros salvou, salve-se a si mesmo, se este é o ^bCristo, o eleito de Deus.

36 E também os soldados o escarneciam, chegando-se a ele, e apresentando-lhe ^avinagre,

37 E dizendo: Se tu és o Rei dos Judeus, salva-te a ti mesmo.

38 E também por cima dele estava um título, escrito em letras gregas, romanas, e hebraicas: ESTE É O "REI DOS JUDEUS.

39 E um dos malfeitores que estavam pendurados blasfemava dele, dizendo: Se tu és o Cristo, salva-te a ti mesmo, e a nós.

40 Respondendo, porém, o outro, repreendia-o, dizendo: Tu nem ainda temes a Deus, estando na mesma condenação?

41 E nós, na verdade, com justiça, porque recebemos o que os nossos feitos ^amereciam; mas este nenhum mal fez.

42 E disse a Jesus: Senhor, lembra-te de mim, quando entrares no teu reino.

43 E disse-lhe Jesus: Em verdade

te digo que hoje estarás comigo no ^aParaíso.

44 E era já quase a hora sexta, e houve ^atrevas em toda a ^bterra até a hora nona.

45 E o sol escureceu, e rasgou-se ao meio o véu do templo.

46 E clamando Jesus com grande voz, disse: Pai, nas tuas mãos entrego o meu ^aespírito. E havendo dito isso, ^bexpirou.

47 E o ^acenturião, vendo o que tinha acontecido, deu glória a Deus, dizendo: Na verdade, este homem era justo.

48 E toda a multidão que se ajuntara a este espetáculo, vendo o que havia acontecido, voltava batendo no peito.

49 E todos os seus conhecidos, e as mulheres que juntamente o haviam seguido desde a Galileia, estavam de longe vendo essas ^ccoisas.

50 E eis que um homem por nome José, ^amembro do Sinédrio, homem de bem e justo,

51 Que não tinha consentido no desígnio deles, nem em ^cseus atos, ^aque era de Arimateia, cidade dos judeus, e que também esperava o reino de Deus,

52 Este, chegando a Pilatos, pediu o corpo de Jesus.

53 E havendo-o tirado, envolveu-o

34a Lc. 6:28; At. 7:60.

GEE Misericórdia,
Misericordioso;
Perdoar.

b TJS Lc. 23:35 (...) o
que fazem (*referindo-se
aos soldados que o
crucificaram*), (...)

c Salm. 22:18.

35a Salm. 22:7-8.

b GEE Jesus Cristo.

36a GR vinho amargo.

Salm. 69:21.

38a D&C 45:51-53.

41a GEE Justiça.

43a IE o mundo espiritual.

Al. 40:21.

44a Amós 8:9; Hel. 14:20;

3 Né. 8:19-23.

b GR região, país.

46a Salm. 31:5; Jo. 10:17-18.

GEE Espírito.

b GEE Morte Física.

47a Mt. 27:54.

GEE Centurião.

50a IE membro do Sinédrio,
senador.

num lençol, e pô-lo num “sepulcro lavrado numa penha, onde ninguém ainda havia sido posto.

54 E era o dia da “preparação, e amanhecia o sábado.

55 E também as mulheres, que tinham saído com ele da Galileia, o seguiram, e viram o sepulcro, e como foi posto o seu corpo.

56 E voltando elas, prepararam especiarias e unguentos; e no “sábado repousaram, conforme o mandamento.

CAPÍTULO 24

Anjos anunciam a ressurreição de Cristo — Ele caminha pela estrada de Emaús — Ele aparece com um corpo de carne e ossos, ingere alimentos, testifica de Sua divindade e promete o Espírito Santo — Ele ascende ao céu.

E NO primeiro *dia* da semana, muito de madrugada, foram elas, e algumas *outras* com elas, ao sepulcro, levando as especiarias que tinham preparado.

2 “E acharam a pedra revolvida do sepulcro.

3 E entrando elas, não acharam o corpo do Senhor Jesus.

4 E aconteceu que, estando elas perplexas por isso, eis que pararam junto delas dois homens, com vestes resplandecentes.

5 E estando elas muito atemorizadas, e abaixando o rosto para o

chão, eles lhes disseram: Por que buscais o vivente entre os mortos?

6 Não está aqui, mas “ressuscitou. Lembrai-vos como vos falou, estando ele ainda na Galileia,

7 Dizendo: Convém que o Filho do Homem seja entregue nas mãos de homens pecadores, e seja crucificado, e ao terceiro dia ressuscite.

8 E lembraram-se das suas palavras.

9 E voltando do sepulcro, anunciaram todas essas coisas aos onze e a todos os demais.

10 E eram Maria Madalena, e Joana, e Maria, *mãe* de Tiago, e as outras *que* com elas *estavam*, que diziam essas *coisas* aos apóstolos.

11 E as suas palavras lhes pareciam como desvario, e não crearam nelas.

12 Pedro, porém, levantando-se, correu ao sepulcro e, abaixando-se, viu só os lençóis *ali* postos; e retirou-se, admirando-se do que havia acontecido.

13 E eis que no mesmo dia iam dois deles para uma aldeia, que distava de Jerusalém “sessenta estádios, cujo nome *era* Emaús;

14 E iam falando entre si de todas aquelas *coisas* que haviam sucedido.

15 E aconteceu que, indo eles falando entre si, e perguntando-se um ao outro, o próprio “Jesus se aproximou, e ia com eles;

53a Jo. 19:41-42;

1 Né. 19:10;

2 Né. 25:13.

54a GEE Páscoa.

56a GEE Dia do Sábado

(Dia de Descanso).

24 2a TJS Lc. 24:2-4

(Apêndice).

6a GEE Ressurreição.

13a IE Aproximadamente

12 quilômetros.

15a GEE Jesus Cristo —
Aparições de Cristo
após sua morte.

16 Mas os olhos deles estavam “impedidos de o reconhecerem.

17 E ele lhes disse: Que palavras *são* essas que, caminhando, trocaís entre vós, e por que estais tristes?

18 E respondendo um, cujo nome *era* “Cleofas, disse-lhe: És tu só peregrino em Jerusalém, e não sabes as *coisas* que nela têm sucedido nestes dias?

19 E ele lhes disse: Quais? E eles lhe disseram: As que dizem respeito a Jesus Nazareno, que foi “profeta, poderoso em obras e palavras diante de Deus e de todo o povo;

20 E como os principais dos sacerdotes, e os nossos príncipes o entregaram à condenação de morte, e o crucificaram;

21 E nós esperávamos que fosse ele o que “redimisse Israel; mas agora, além de tudo isso, é já hoje o terceiro dia desde que essas coisas aconteceram;

22 Ainda que também algumas mulheres dentre nós nos maravilharam, as quais de madrugada foram ao sepulcro;

23 E não achando o seu corpo, voltaram, dizendo que também tinham visto *uma* visão de anjos, que dizem que ele vive;

24 E alguns dos que estão conosco foram ao sepulcro, e acharam *ser* assim como as mulheres haviam dito; porém a ele não o viram.

25 E ele lhes disse: Ó “néscios, e ^btardos de coração para crer em tudo o que os profetas disseram!

26 Porventura não convinha que o Cristo padecesse essas *coisas* e entrasse na sua glória?

27 E começando por “Moisés, e por todos os ^bprofetas, explicava-lhes em todas as “escrituras o que dele estava *escrito*.

28 E chegaram à aldeia para onde iam, e ele fez como quem ia para mais longe.

29 E eles o constrangeram, dizendo: Fica conosco, porque já é tarde, e já declinou o dia. E entrou para ficar com eles.

30 E aconteceu que, estando com eles à *mesa*, tomando o pão, o abençoou, e partiu-o, e deu-o a eles.

31 Abriram-se-lhes então os olhos, e o reconheceram, e ele desapareceu de diante deles.

32 E disseram um para o outro: Porventura não ardia em nós o nosso “coração quando, pelo caminho nos ^bfalava, e quando nos abria as escrituras?

33 E na mesma hora, levantando-se, retornaram para Jerusalém, e acharam congregados os onze, e os que estavam com eles,

34 Que diziam: Ressuscitou verdadeiramente o Senhor, e *já* “apareceu a ^bSimão.

35 E eles lhes contaram o que

16a Heb. 13:2;
D&C 25:4.

18a Jo. 19:25.

19a 1 Né. 10:4.

GEE Messias.

21a GEE Redentor.

25a GR insensatos.

b Mt. 14:31;
Mc. 16:14.

27a Jo. 5:46.

b At. 3:18.

c GEE Escrituras.

32a D&C 9:8.

GEE Coração.

b GEE Ensinar, Mestre —
Ensinar com o Espírito.

34a GEE Jesus Cristo —
Aparições de Cristo
após sua morte.

b 1 Cor. 15:5.

GEE Pedro.

lhes acontecera no caminho, e como por eles foi reconhecido no partir do pão.

36 E falando eles dessas *coisas*, o próprio Jesus se apresentou no meio deles, e disse-lhes: *“Paz seja convosco.*

37 E eles, espantados e atemorizados, pensavam que viam algum espírito.

38 E ele lhes disse: Por que estais perturbados, e por que sobem *tais* *“*pensamentos ao vosso coração?

39 Vede as minhas mãos e os meus pés, que sou eu mesmo; *“*apalpai-me e vede, pois um *“*espírito não tem *“*carne nem ossos, como *“*vedes que eu tenho.

40 E dizendo isso, mostrou-lhes as mãos e os pés.

41 E não o crendo eles ainda por causa da alegria, e maravilhados, disse-lhes: Tendes aqui alguma coisa que comer?

42 Então eles apresentaram-lhe parte de um peixe assado, e um favo de mel;

43 O que ele tomou, e comeu diante deles.

44 E disse-lhes: *São* estas as palavras que vos disse estando ainda convosco: Que convinha que se

*“*cumprisse tudo o que de mim estava escrito na lei de Moisés, e *nos* profetas, e *nos* salmos.

45 Então abriu-lhes o *“*entendimento para compreenderem as escrituras.

46 E disse-lhes: Assim está escrito, e assim convinha que o Cristo padecesse, e ao terceiro dia *“*ressuscitasse dos mortos;

47 E em seu nome se pregasse o *“*arrependimento e a *“*remissão dos pecados, em todas as nações, começando por Jerusalém.

48 E dessas *coisas* sois vós *“*testemunhas.

49 E eis que sobre vós envio a promessa de meu Pai; ficai, porém, vós na cidade de Jerusalém, até que do alto sejais revestidos de poder.

50 E levou-os para fora, até Betânia; e levantando as suas mãos, os abençoou.

51 E aconteceu que, abençoando-os ele, se apartou deles e foi *“*elevado ao céu.

52 E adorando-o eles, retornaram com grande júbilo para Jerusalém.

53 E estavam sempre no *“*templo, louvando e bendizendo a Deus. Amém.

36a D&C 19:23.

38a OU dúvidas, hesitações.

39a 3 Né. 11:12-15.

b GEE Espírito.

c D&C 129:1-2.

GEE Ressurreição.

d D&C 130:1, 22.

44a GEE Jesus Cristo — Profecias acerca do nascimento e da morte de Jesus Cristo.

45a GEE Compreensão, Entendimento.

46a GEE Ressurreição.

47a GEE Arrepende-se, Arrependimento.

b GEE Perdoar;

Remissão de Pecados.

48a GEE Testemunha.

51a GEE Ascensão.

53a At. 2:46.